

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

LUCAS COSTA DRAGO DE FREITAS

MÓDULOS EFÉMEROS PARA AS FEIRAS ITINERANTES DA ZONA SUL DA
CIDADE DE MANAUS

MANAUS
2023

LUCAS COSTA DRAGO DE FREITAS

MÓDULOS EFÊMEROS PARA AS FEIRAS ITINERANTES DA ZONA SUL DA
CIDADE DE MANAUS

Monografia apresentada à Faculdade de
Tecnologia da Universidade Federal do
Amazonas como requisito obrigatório à
obtenção de título de Arquiteto e Urbanista sob a
orientação do Profa. Dra. Tais Furtado Pontes.

MANAUS
2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

F866m Freitas, Lucas Costa Drago de
Módulos efêmeros para as feiras itinerantes da zona sul da cidade de Manaus / Lucas Costa Drago de Freitas . 2023
66 f.: il. color; 31 cm.

Orientador: Tais Furtado
Orientador: Pontes
TCC de Graduação (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Módulos. 2. Prefeito 1. 3. Efêmeros. 4. Feira itinerante. 5. Manaus. I. Furtado, Tais. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

LUCAS COSTA DRAGO DE FREITAS

MÓDULOS EFÊMEROS PARA AS FEIRAS ITINERANTES DA ZONA SUL DA
CIDADE DE MANAUS

Monografia apresentada à Faculdade de
Tecnologia da Universidade Federal do
Amazonas como requisito obrigatório à
obtenção de título de Arquiteto e Urbanista sob a
orientação do Prof. Dra. Tais Furtado Pontes.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Tais Furtado Pontes - Orientador
Universidade Federal do Amazonas
Prof. Dr. Rodrigo Capelato - Membro
Universidade Federal do Amazonas
Prof. Monique Guerreiro Bastos
Universidade Nilton Lins

RESUMO

O presente Trabalho Final de Graduação 2 visa abordar a temática dos Módulos Efêmeros para as Feiras Prefeito 1, proporcionando uma análise aprofundada do dia a dia, histórico, montagem, desmontagem e implantação dessas estruturas temporárias. O foco principal é o desenvolvimento de soluções eficientes para as Feiras Itinerantes Prefeito 1, situadas na zona sul da cidade de Manaus, Amazonas.

No contexto atual, é crucial considerar a precarização dos espaços das feiras e os desafios enfrentados em relação à insalubridade e às condições inadequadas. Diante dessas questões, a proposta central deste estudo é a concepção de módulos efêmeros, que possam suprir as demandas e melhorar as condições para os feirantes, visitantes e toda a comunidade envolvida.

A elaboração de módulos efêmeros implica em uma abordagem multidisciplinar, combinando conhecimentos de arquitetura, design, engenharia e urbanismo. Através de um processo de pesquisa detalhado, serão identificadas as principais necessidades e desafios enfrentados pelas feiras, assim como as características específicas do contexto local.

A implantação dos módulos efêmeros requer uma análise minuciosa das áreas disponíveis nas feiras Prefeito 1, considerando aspectos como acessibilidade, distribuição espacial, infraestrutura existente e demandas funcionais. A adequação dessas estruturas temporárias ao ambiente urbano é fundamental para garantir a integração harmoniosa e eficiente com a cidade.

Além disso, serão considerados fatores como a sustentabilidade e a eficiência energética na concepção dos módulos efêmeros. O uso de materiais e tecnologias ecologicamente responsáveis, aliados a estratégias de reutilização e economia de recursos, contribuirão para uma abordagem mais sustentável e de menor impacto ambiental.

Por fim, o estudo busca contribuir não apenas para a melhoria das feiras Prefeito 1 em termos de infraestrutura e condições de trabalho, mas também para o fortalecimento do comércio local e o fomento da economia regional. A criação de espaços adequados e atraentes poderá atrair um maior número de visitantes, impulsionar o desenvolvimento dos empreendimentos e gerar um impacto positivo na vida dos feirantes e na comunidade como um todo.

Dessa forma, a pesquisa sobre os Módulos Efêmeros para as Feiras Prefeito 1 apresenta-se como um tema relevante e atual, que visa propor soluções inovadoras e sustentáveis para aprimorar as condições das feiras itinerantes, promovendo o crescimento econômico e a valorização dos espaços urbanos utilizados por esses eventos.

Palavras-chave: Módulos Efêmeros, Prefeito 1.

ABSTRACT

This Final Graduation Work 2 aims to address the theme of Ephemeral Modules for Feiras Prefeito 1, providing an in-depth analysis of the day-to-day, history, assembly, disassembly and implementation of these temporary structures. The main focus is the development of efficient solutions for the Prefeito 1 Traveling Fairs, located in the south zone of the city of Manaus, Amazonas.

In the current context, it is crucial to consider the precariousness of fair spaces and the challenges faced in relation to unhealthy conditions and inadequate conditions. Faced with these issues, the central proposal of this study is the design of ephemeral modules that can meet the demands and improve conditions for merchants, visitors and the entire community involved.

The elaboration of ephemeral modules implies a multidisciplinary approach, combining knowledge of architecture, design, engineering and urbanism. Through a detailed research process, the main needs and challenges faced by fairs will be identified, as well as the specific characteristics of the local context.

The implementation of ephemeral modules requires a thorough analysis of the areas available at Prefeito 1 fairs, considering aspects such as accessibility, spatial distribution, existing infrastructure and functional demands. Adapting these temporary structures to the urban environment is essential to ensure smooth and efficient integration with the city.

In addition, factors such as sustainability and energy efficiency will be considered in the design of ephemeral modules. The use of ecologically responsible materials and technologies, combined with reuse and resource saving strategies, will contribute to a more sustainable approach with less environmental impact.

Finally, the study seeks to contribute not only to the improvement of the Prefeito 1 fairs in terms of infrastructure and working conditions, but also to the strengthening of local commerce and the promotion of the regional economy. The creation of suitable and attractive spaces will be able to attract a greater number of visitors, boost the development of enterprises and generate a positive impact on the lives of the stallholders and on the community as a whole.

In this way, the research on the Ephemeral Modules for the Prefeito 1 Fairs presents itself as a relevant and current theme, which aims to propose innovative and sustainable solutions to improve the conditions of the traveling fairs, promoting economic growth and the valorization of the urban spaces used for these events.

Keywords: Ephemeral Modules, Prefeito 1.

LISTA DE IMAGENS

- Imagem 01: Feira da Rua Apurinã. Fonte: Lucas Drago, 2022. 12
- Imagem 02: Energia elétrica utilizada pelos permissionários. Fonte: Lucas Drago, 2023. 14
- Imagem 03: Rede pública de redistribuição de água concedida pela empresa Águas de Manaus. Fonte: Lucas Drago, 2023. 15
- Imagem 04: Local de descanso dos permissionários. Fonte: Lucas Drago, 2023
- Imagem 05: Definição de áreas no módulo de tipologia 1. 17
- Imagem 06: Levantamento do módulo de tipologia 1. 18
- Imagem 07: Definição de áreas do módulo de tipologia 2. 19
- Imagem 08: Levantamento do módulo e tipologia 02. 20
- Imagem 09: Módulo efêmero tipologia número. Fonte: Lucas Drago, 2022. 20
- Imagem 10: Definição de áreas do módulo de tipologia 03. 21
- Imagem 11: Levantamento do módulo de tipologia 3. 22
- Imagem 12: Levantamento de áreas do módulo de tipologia 04. 22
- Imagem 13: Levantamento do módulo de tipologia 04. 22
- Imagem 14: Módulo efêmero tipologia número 4. Fonte: Lucas Drago, 2022. 23
- Imagem 15: Levantamento do módulo de tipologia 05. 24
- Imagem 16: Vista aérea da rua Apurinã. Fonte: Google Maps. 24
- Imagem 17: Vista aérea da rua J. Carlos Antony. Fonte: Google Maps. 25
- Imagem 18: Imagem aérea da rua Coronel Salgado com a rua Monsenhor Coutinho. Fonte: Google Maps. 26
- Imagem 19: Imagem aérea da rua Barcelos. Fonte: Google Maps. 27
- Imagem 20: Imagem aérea da rua Joaquim Gonzaga Pinheiro. Fonte: Google Maps. 28
- Imagem 21: Allongé. Fonte: ArchDaily Brasil. 31
- Imagem 22: Feira Temporária do MAAT. Fonte: ArchDaily Brasil. 32
- Imagem 23: Guarda Chuva Cabo de Borda. 32
- Imagem 24: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira da Praça 14. 34
- Imagem 25: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Feira da Praça 14. 35
- Imagem 26: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira da Praça 14. 38
- Imagem 27: Mapa de massa arbórea na Feira da Praça 14. 37
- Imagem 28: Mapa locação de postes de luz na Feira da Praça 14. 37
- Imagem 29: Mapa locação de pontos de energia e água na Feira da Praça 14. 38
- Imagem 30: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira de Nossa Senhora Das Graças. 39
- Imagem 31: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Feira de Nossa Senhora das Graças. 40
- Imagem 32: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira de Nossa Senhora das Graças. 40
- Imagem 33: Mapa de massa arbórea na Feira de Nossa Senhora das Graças. 41
- Imagem 34: Mapa locação de postes de luz na Feira de Nossa Senhora das Graças. 42
- Imagem 35: Mapa locação de pontos de energia e água na Feira de Nossa Senhora das Graças. 43

Imagem 36: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira da Aparecida. 43
Imagem 37: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Aparecida. 44
Imagem 38: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira da Aparecida. 45
Imagem 39: Mapa de massa arbórea na Feira da Aparecida. 39
Imagem 40: Mapa locação de postes de luz na Feira da Aparecida. 46
Imagem 41: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira da Cachoeirinha. 47
Imagem 42: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Feira da Cachoeirinha. 48
Imagem 43: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira da Cachoeirinha. 48
Imagem 44: Mapa de massa arbórea na Feira da Cachoeirinha. 49
Imagem 45: Mapa locação de postes de luz na Feira da Cachoeirinha. 50
Imagem 46: Mapa locação de pontos de energia e água na Feira da Cachoeirinha. 50
Imagem 47: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira do Presidente Vargas. 51
Imagem 48: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Feira do Presidente Vargas. 52
Imagem 49: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira do Presidente Vargas. 52
Imagem 50: Mapa de massa arbórea na Feira do Presidente Vargas. 53
Imagem 51: Mapa locação de postes de luz na Feira do Presidente Vargas. 54
Imagem 53: Estudo da forma parte 1. 55
Imagem.54: Estudo da forma parte 2. 56
Imagem 54: Estudo da forma parte 3. 56
Imagem 55: Estudo da forma parte 4. 57
Imagem 56: Estudo da forma parte 5. 57
Imagem 57: Estudo da forma parte 6. 58
Imagem 58: Estudo da forma parte 7. 58
Imagem 59: Estudo da forma parte 8. 59
Imagem 60: Planta Baixa Tipologia 1. 60
Imagem 61: Planta Baixa Tipologia 2 e 3. 61
Imagem 62: Perspectiva explodida. 62
Imagem 63: módulo final para a tipologia 1. 63
Imagem 64: módulo final para a tipologia 2 e 3. 64
Imagem 65: forma final para a tipologia 4 e 5. 64
Imagem 66: Estudo de manchas e fluxos da feira da Praça 14 65
Imagem 67: Estudo de manchas e fluxos da feira de Nossa Senhora das Graças. 65
Imagem 68: Estudo de manchas e fluxos da feira da Aparecida. 65
Imagem 69 : Estudo de manchas e fluxos da feira da Cachoeirinha. 66
Imagem 70: Estudo de manchas e fluxos da feira do Presidente Vargas. 67

LISTA DE TABELAS

- Tabela 01: Definição de áreas no módulo de tipologia 1. 14
- Tabela 02: Definição de áreas no módulo de tipologia 2. 16
- Tabela 03: Definição de áreas no módulo de tipologia 3. 18
- Tabela 04: Definição de áreas no módulo de tipologia 4. 19
- Tabela 05: Definição de áreas no módulo de tipologia 5. 20
- Tabela 06: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Da Praça 14 - Rua Apuriná. 22
- Tabela 07: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Da Cachoeirinha - Rua J. Carlos Antony. 23
- Tabela 08: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Da Aparecida - Rua Coronel Salgado com Rua Monsenhor Coutinho. 24
- Tabela 09: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Presidente Vargas - Rua Barcelos. 25
- Tabela 10: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Do Nossa Senhora das Graças - Rua Joaquim Gonzaga Pinheiro. 26
- Tabela 11: Tabela de parâmetros avaliados nos estudos de caso. 30
- Tabela 12: Legenda de Hierarquia de Ruas. 31
- Tabela 13: Legenda de circulação de tráfego em dias normais. 32
- Tabela 14: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira. 33
- Tabela 15: Legenda de massa arbórea. 34
- Tabela 16: Legenda de locação de postes de luz na Feira da Praça 14. 35
- Tabela 17: Legenda de locação de pontos de energia e água na Feira da Praça 14. 36
- Tabela 18: Legenda de Hierarquia de Ruas. 36
- Tabela 19: Legenda de circulação de tráfego em dias normais. 36
- Tabela 20: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira. 36
- Tabela 21: Legenda de massa arbórea. 37
- Tabela 22: Legenda de locação de postes de luz na Feira de Nossa Senhora das Graças. 38
- Tabela 23: Legenda de locação de pontos de energia e água na Feira de Nossa Senhora das Graças. 38
- Tabela 24: Legenda de Hierarquia de Ruas. 39
- Tabela 25: Legenda de circulação de tráfego em dias normais. 40
- Tabela 26: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira. 41
- Tabela 27: Legenda de massa arbórea. 42
- Tabela 28: Legenda de locação de postes de luz na Feira da Aparecida. 43
- Tabela 29: Legenda de locação de pontos de energia e água na Feira da Aparecida. 43
- Tabela 30: Legenda de Hierarquia de Ruas. 44
- Tabela 31: Legenda de circulação de tráfego em dias normais. 44
- Tabela 32: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira. 44
- Tabela 33: Legenda de massa arbórea. 45
- Tabela 34: Legenda de locação de postes de luz na Feira da Cachoeirinha. 46
- Tabela 35: Legenda de locação de pontos de energia e água na Feira da Cachoeirinha. 46
- Tabela 36: Legenda de Hierarquia de Ruas. 46

Tabela 37: Legenda de circulação de tráfego em dias normais. 47

Tabela 38: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira. 47

Tabela 39: Legenda de massa arbórea. 47

Tabela 40: Legenda de locação de postes de luz na Feira do Presidente Vargas. 48

Tabela 41: Legenda de locação de pontos de energia e água na Feira do Presidente Vargas. 48

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Problemática da Pesquisa
 - 2.1 Módulos
 - 2.2 Feira da Praça 14
 - 2.3 Feira da Cachoeirinha
 - 2.4 Feira da Aparecida
 - 2.5 Feira da Rua Barcelos
 - 2.6 Feira do Boulevard
3. Objetivos
 - 3.1 Objetivo Geral
 - 3.2 Objetivo Específico
 - 3.3 Indivíduos da Pesquisa
4. Estudos de Caso
 - 4.1 ZHA - EAA
 - 4.2 Feira Do MAAT
 - 4.3 Cadeira Tripolina
5. Dados Gerais
6. Análise do Entorno
 - 6.1 Feira Da Praça 14
 - 6.1.1 Hierarquia de Ruas
 - 6.1.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais
 - 6.1.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira
 - 6.1.4 Mapa de Massa Arbórea
 - 6.1.5 Mapa de Locação de Postes de Luz
 - 6.1.6 Mapa de Locação de Pontos de Energia e Água
 - 6.2 Feira Do Boulevard
 - 6.1.1 Hierarquia de Ruas
 - 6.1.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais
 - 6.1.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira
 - 6.1.4 Mapa de Massa Arbórea
 - 6.1.5 Mapa de Locação de Postes de Luz
 - 6.1.6 Mapa de Locação de Pontos de Energia e Água
 - 6.1 Feira Da Aparecida
 - 6.1.1 Hierarquia de Ruas
 - 6.1.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais
 - 6.1.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira
 - 6.1.4 Mapa de Massa Arbórea
 - 6.1.5 Mapa de Locação de Postes de Luz
 - 6.1.6 Mapa de Locação de Pontos de Energia e Água
 - 6.1 Feira Da Cachoeirinha
 - 6.1.1 Hierarquia de Ruas
 - 6.1.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais

- 6.1.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira
- 6.1.4 Mapa de Massa Arbórea
- 6.1.5 Mapa de Locação de Postes de Luz
- 6.1.6 Mapa de Locação de Pontos de Energia e Água
- 6.1 Feira Da Rua Barcelos
 - 6.1.1 Hierarquia de Ruas
 - 6.1.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais
 - 6.1.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira
 - 6.1.4 Mapa de Massa Arbórea
 - 6.1.5 Mapa de Locação de Postes de Luz
 - 6.1.6 Mapa de Locação de Pontos de Energia e Água
- 7. Proposta Projetual
 - 7.1 Estudo da Forma
 - 7.2 Plantas Baixas
 - 7.2.1 Planta Baixa Tipologia 1
 - 7.2.2 Planta Baixa Tipologia 2
 - 7.2.3 Planta Baixa Tipologia 3
 - 7.2.4 Planta Baixa Tipologia 4
 - 7.2.5 Planta Baixa Tipologia 5
 - 7.3 Perspectivas Finais
 - 7.4 Feira da Praça 14
 - 7.4.1 Implantação Final
 - 7.5 Feira da Boulevard
 - 7.5.1 Implantação Final
 - 7.6 Feira da Aparecida
 - 7.6.1 Implantação Final
 - 7.7 Feira da Cachoeirinha
 - 7.7.1 Implantação Final
 - 7.5 Feira da Rua Barcelos
 - 7.8.1 Implantação Final
- 8. Conclusões Parciais
- Referências Bibliográficas

1. Introdução

Ao longo do século XX, a cidade de Manaus passou por um significativo aumento populacional devido à criação da Zona Franca de Manaus. Como resultado, diversos serviços foram sobrecarregados, incluindo o abastecimento de alimentos para a população local, que estava concentrado principalmente no Mercado Municipal Adolpho Lisboa, localizado na orla do Rio Negro. No entanto, em 1958, o prefeito Ismael Benigno propôs a instalação de feiras livres itinerantes nos arredores da cidade, visando levar a oferta de alimentos para além dos mercados. Dessa proposta, surgiu a Feira Itinerante Prefeito 1, que se estende pelos bairros de Praça 14, Presidente Vargas, Cachoeirinha, Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora Aparecida (Secretaria da Casa Civil do Estado do Amazonas, 2022).

As feiras itinerantes Prefeito 1 ocorrem em cinco dias específicos em cada uma das cinco ruas da Zona Sul. No entanto, ao longo dos anos, essas feiras têm diminuído em número devido a diversos motivos, os quais serão abordados nesta monografia. Além disso, com o surgimento da pandemia de COVID-19 em 2020, houve uma redução abrupta do número de frequentadores do espaço, cada uma com seus motivos específicos.

Cada feira enfrenta problemas locais, públicos, interesses e manifestações diferentes. Diante disso, é válido investigar e refletir sobre os locais, tanto em relação aos módulos existentes, quanto à implantação dos mesmos, à utilização do espaço pela população, aos produtos comercializados e suas particularidades climáticas. Apesar de haver uma variação de 10 a 112 módulos entre as cinco feiras, todas enfrentam problemas semelhantes, caracterizados pela precarização dos módulos existentes e pela perda de frequentadores ao longo dos anos.

O tema proposto neste trabalho é o projeto de Módulos Efêmeros para as Feiras Itinerantes Prefeito 1, na cidade de Manaus, estado do Amazonas. Para o contexto geral, o objetivo dos Módulos Efêmeros é criar uma estrutura arquitetônica que ofereça conforto térmico, facilidade de montagem e desmontagem, e que seja capaz de se conectar com outras estruturas existentes. Além disso, o projeto deve contemplar a implantação dos módulos em diversos locais, a fim de garantir o funcionamento do espaço, e também prever uma possível expansão da quantidade de barracas, caso necessário, ultrapassando a rua em estudo.

Dessa forma, pretende-se elaborar um texto mais formal, aprimorando a clareza e a fluidez da redação, sem perder a objetividade e a precisão das informações apresentadas.



Imagem 01: feira da Rua Apurinã

Fonte: Lucas Drago, 2022

2. Problemática da pesquisa

Para que o propósito deste projeto seja alcançado, é crucial compreender as questões orientadoras que integrarão o escopo desta Monografia: o histórico das feiras no mundo e sua relação com a sociedade, as feiras em Manaus e como esses locais moldaram nossa sociedade, o cotidiano dos feirantes em cada local específico, a relação dessa efemeridade com o bairro e como ela pode ser acentuada, os módulos e suas tipologias a serem estudadas e os logradouros onde ocorrem as feiras itinerantes.

As feiras urbanas não são uma manifestação exclusiva da era contemporânea, pois desde o decorrer do século V a.C., em algumas civilizações antigas, essa prática já existia. Nos primórdios, os indivíduos eram responsáveis por produzir os produtos que comercializavam com a finalidade de sustento. Quando não conseguiam produzi-los, os comerciantes realizavam trocas diretas de seus produtos em excesso por outros de que necessitavam, dando origem ao escambo. Com o tempo, tornou-se evidente o crescimento dos comerciantes e sua necessidade de escoar a produção. A rota desde a concepção do produto até sua venda direta e a impossibilidade de trocar seu produto por outro necessário geraram um grande impasse para o produtor (Reis e Vieira, 2011; Weber, 1979).

No século VII a.C., as primeiras moedas surgiram como uma forma de modernização não apenas para as feiras urbanas, mas também para a economia global. Ao longo dos séculos, as feiras livres foram se consolidando em todo o Brasil, principalmente em Manaus, onde, antes da criação do Mercado Municipal Adolpho Lisboa, existiam as ribeiras comestíveis compostas por balsas e canoas nas margens do Rio Negro. Inúmeros feirantes traziam diversos produtos do interior do estado para comercialização com a população da metrópole (Fundação Joaquim Nabuco).

Após a criação do mercado municipal, todo esse comércio ficou centralizado em um único espaço. No entanto, devido à expansão desenfreada de Manaus, o local não conseguia comportar a grande quantidade de feirantes e frequentadores, o que levou a medidas para descentralizar o comércio. Em 1958, o então prefeito da cidade, Ismael Benigno, designou cinco ruas das áreas periféricas da cidade com o objetivo de transportar as feiras para mais perto da população, resultando no alívio do Mercado Adolpho Lisboa. A escolha desses locais ocorreu após ouvir a população e realizar um estudo sobre a intensidade de tráfego local e a distância entre as feiras. Os locais escolhidos foram a Rua Apurinã (Bairro Praça 14), Rua J. Carlos Antony (Bairro Cachoeirinha), Feira da Rua Coronel Salgado (Bairro Aparecida), Feira da Rua Barcelos (Bairro Presidente Vargas) e Avenida Joaquim Gonzaga Pinheiro (Bairro Nossa Senhora das Graças) (Secretaria da Casa Civil do Estado do Amazonas, 2022).

Ao observar essas efemeridades, que ocorrem cinco dias por semana na zona sul de Manaus, e suas relações com o entorno, percebemos alguns pontos que precisam ser estudados e ressignificados para fornecer diretrizes para a proposta em questão. A Feira do bairro Aparecida é a feira com o maior número de módulos atualmente, totalizando 112 módulos. Ela possui uma relação direta com o Santuário Nossa Senhora Aparecida, localizado na rua ao lado onde a feira ocorre. Portanto, é perceptível a presença de inúmeros módulos que vendem imagens sacras relacionadas às santas de Nossa Senhora. Além disso, a feira tem uma grande presença da população do entorno, muitos dos quais são fiéis do santuário e têm o hábito de frequentar o espaço há anos. A feira ocorre no mesmo dia da novena do Santuário, o que contribui para sua estabilidade ao longo dos anos.

A feira do bairro Cachoeirinha tem seu diferencial por ocorrer aos sábados, atraindo grande parte da população local que busca momentos de lazer e a primeira refeição do dia. Consequentemente, essas pessoas também adquirem produtos dos feirantes, resultando em um pico de movimento durante a manhã.

A feira do bairro Nossa Senhora das Graças é um caso especial, pois ocorre em apenas uma das mãos da Avenida Joaquim Gonzaga Pinheiro, deixando o outro lado da via livre para a circulação de veículos em duas mãos. No entanto, é perceptível que a população não permanece no local por muito tempo. Devido à implantação da feira, ocorre uma rápida parada dos automóveis em cada barraca, criando um formato semelhante a um "drive-thru da feira". As pessoas estacionam seus carros em forma de baliza, permitindo a compra de produtos sem sair do veículo. A feira atrai frequentadores de outros bairros devido ao seu sistema de drive-thru e sua proximidade com a Avenida Boulevard Álvaro Maia, uma importante via arterial de Manaus.

A Feira da Praça 14 é a mais afetada entre as cinco estudadas. No passado, existia um prédio abandonado na esquina da rua onde a feira ocorre, o que gerava preocupações com assaltos e poluição. Embora o prédio tenha sido demolido pela prefeitura em 2016, é evidente que a população não retornou ao local como antigamente (Jornal do Comercio, 5 de janeiro de 1995, página 8).

A Feira do bairro Presidente Vargas ocorre em proximidade com a Avenida Constantino Nery, principalmente perto do Terminal 1, atraindo uma grande parcela da população que utiliza a feira como ponto de entrada para o bairro. No entanto, ainda há pouco apreço da população pelo local.

Atualmente, as Feiras Itinerantes Prefeito 1 enfrentam dificuldades, principalmente devido à grande quantidade de supermercados próximos aos locais, à falta de uma estrutura adequada de módulos, que causa desconforto térmico, resultando na perda de produtos, especialmente legumes e hortaliças. Além disso, a falta de estacionamento no local dificulta a permanência de certos frequentadores que utilizam veículos para se deslocar até a feira.

As feiras utilizam recursos de diversas formas para seu pleno funcionamento. Elas dependem de energia elétrica fornecida por um único poste com uma caixa de energia, cuja liberação é feita pela empresa Manaus Energia. Os permissionários desembolsam uma mensalidade de aproximadamente 5 reais para utilizar esse recurso. Os feirantes utilizam essa energia para alimentar fritadeiras elétricas, máquinas de moer cana-de-açúcar, lâmpadas, entre outros equipamentos.

Essas informações preliminares fornecem um panorama das feiras urbanas em Manaus, desde sua origem histórica até a situação atual das feiras itinerantes. Para uma análise mais aprofundada e embasada, será necessário explorar cada um desses aspectos com maior rigor metodológico, utilizando fontes confiáveis e realizando pesquisas de campo, a fim de compreender completamente as questões relacionadas às feiras, seu impacto na sociedade e suas interações com o entorno.



Imagem 02: Energia elétrica utilizada pelos permissionários
Fonte: Lucas Drago, 2023

Quando abordamos a temática da utilização da água, deparamo-nos com um recurso que provém da Rede Pública de Redistribuição de Água, outorgada pela empresa Águas de Manaus, mediante uma taxa mensal de 4,50 reais por cada permissionário. Com isso, esses indivíduos transportam o precioso líquido até suas barracas por meio de garrações de 20

litros. No entanto, lamentavelmente, o descarte inadequado ocorre nas próprias vias públicas, acarretando em condições insalubres e na propagação de odores desagradáveis no local.



Imagem 03: Rede pública de redistribuição de água concedida pela empresa Águas de Manaus

Fonte: Lucas Drago, 2023

Cada feira apresenta singularidades e minúcias peculiares, requerendo, assim, uma análise diferenciada em diversos aspectos, desde a configuração do local até a maneira como a população se apropria desse espaço, entre outros fatores relevantes a serem considerados.



Imagem 04: Local de descanso dos permissionários

Fonte: Lucas Drago, 2023

2.1. Módulos

As Feiras Itinerantes compreendem cinco tipologias distintas de vendas, cada uma caracterizada pela variedade de produtos comercializados, métodos de construção, transporte e número de clientes atendidos no espaço. No entanto, todas compartilham semelhanças em termos de montagem e materiais utilizados. A concepção final desses módulos pode levar entre cinco e dez minutos e envolve o uso de barras de alumínio com formato quadrangular, juntamente com lonas tensionadas por pontos de tração, seja ancoradas no solo ou em estruturas verticais presentes no local.

O principal desafio enfrentado pelos módulos está relacionado ao ar quente gerado pelas fritadeiras elétricas, que resulta em bolsões de calor no espaço, afetando não apenas o local onde a fritadeira está posicionada, mas também as áreas dos demais feirantes. Além disso, a estrutura de lonas tensionadas causa altos níveis de desconforto térmico, diminuindo a permanência dos clientes devido às altas temperaturas. Isso não apenas prejudica a qualidade do ambiente, mas também pode levar à perda de parte dos produtos, especialmente aqueles de origem orgânica.

Conforme mencionado anteriormente, os módulos podem ser classificados em cinco tipologias distintas, que foram divididas da seguinte forma:

Tipologia 1: Essa tipologia é utilizada para a venda de comidas fast food e consiste em módulos com largura e profundidade de 4 metros. A montagem completa desse módulo leva cerca de 10 minutos e inclui áreas reservadas para os clientes, com mesas plásticas quadrangulares de 90 centímetros de lado e cadeiras do mesmo material. Na área de trabalho, há uma ampla fritadeira circular com diâmetro variando entre 60 e 85 centímetros, facilitando a circulação, o armazenamento e a limpeza. Também é disponibilizada uma pequena pia portátil para a higienização dos talheres utilizados pelos clientes, além de caixas de isopor para armazenamento dos alimentos a serem preparados. Existe ainda uma área de espera, onde a maioria dos frequentadores se posiciona em fila indiana enquanto aguardam a preparação de seus pedidos, geralmente com o intuito de não permanecer no local.

Quanto ao descarte de resíduos gerados no espaço, os restos de alimentos são acondicionados em sacos plásticos de lixo na cor preta. Posteriormente, a coleta seletiva da cidade recolhe esses resíduos e os encaminha para o depósito de lixo mais próximo, visando sua destinação adequada. Já a água utilizada no espaço é descartada diretamente na rua, o que acarreta problemas de insalubridade para o ambiente. Por outro lado, o óleo utilizado na feira passa por um processo de coleta seletiva, no qual um grupo de pessoas recolhe o produto e o recicla para a fabricação de velas e sabão. É comum que esse módulo esteja localizado ao lado do módulo 3, permitindo que os clientes usufruam dos produtos oferecidos por ambos.

As áreas são dispostas da seguinte forma:

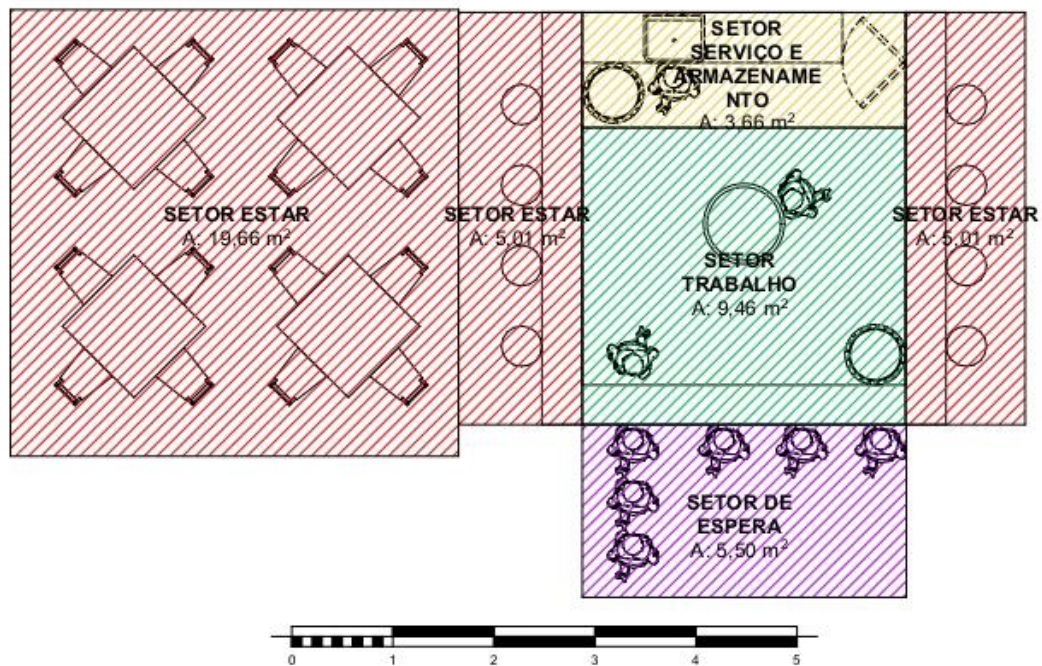


Imagem 05: Definição de áreas no módulo de tipologia 1

Setor	Área
Serviço e Armazenamento	3,66 m ²
Estar	29,68 m ²
Trabalho	5,50 m ²
Espera	9,46 m ²
Total	48,30 m ²

tabela 01: definição de áreas no módulo de tipologia 1

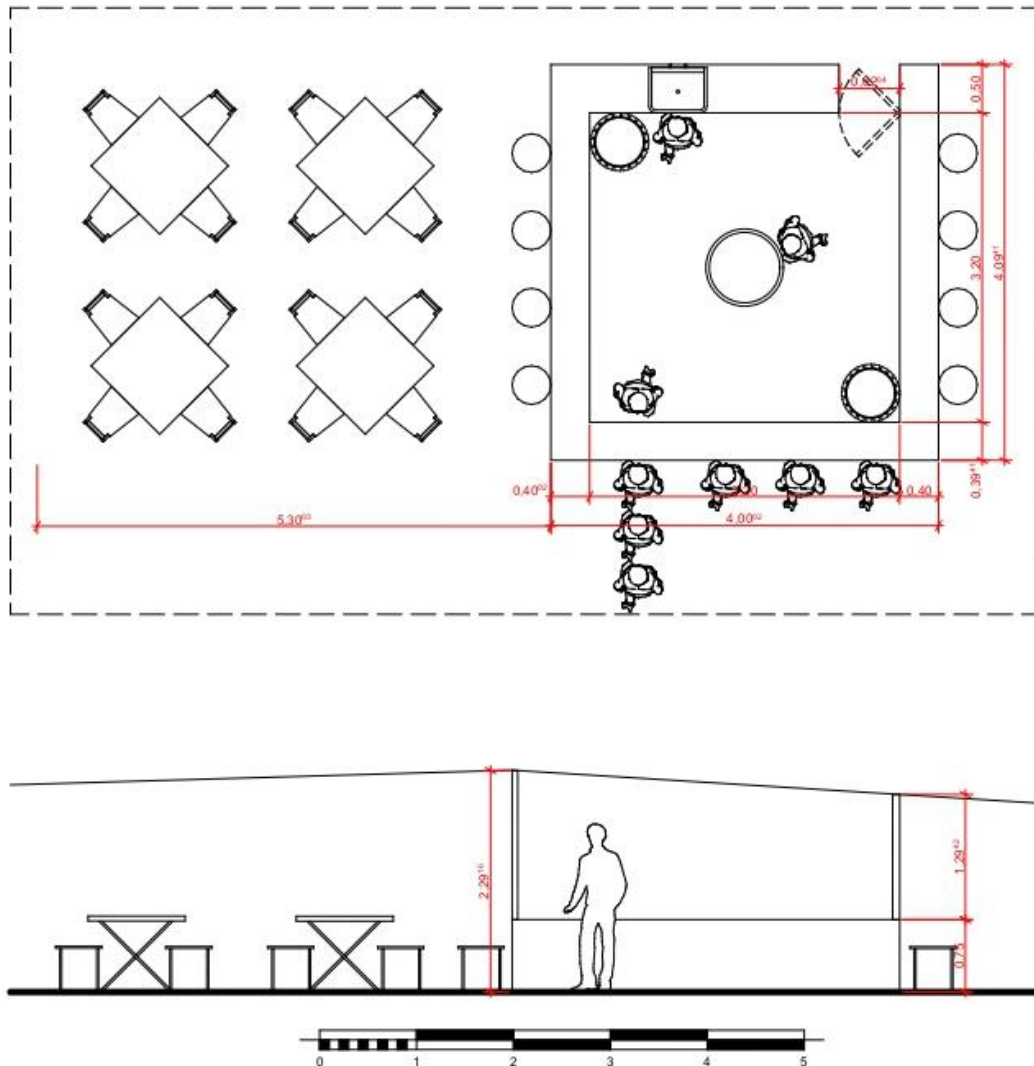


Imagem 06: Levantamento do módulo de tipologia 1

A Tipologia 2 destaca-se como um conceito arquitetônico inovador para módulos destinados à comercialização de produtos orgânicos. Composta por dois módulos de dimensões impressionantes, medindo 2 metros de largura por 2 metros de profundidade, essa tipologia é implantada lado a lado. Além disso, um veículo de grande porte é utilizado como meio de transporte, encarregado de levar uma ampla variedade de produtos do renomado Mercado Adolpho Lisboa até uma feira itinerante.

O diferencial desse módulo é a sua capacidade de acomodar tanto o armazenamento quanto a exposição dos produtos. Internamente, o veículo proporciona espaços reservados especialmente projetados para acomodar os produtos orgânicos com segurança. Já externamente, é disponibilizado um espaço de exposição que permite a apresentação atrativa e convidativa dos produtos.

Uma das principais vantagens desse modelo reside na sua praticidade logística, proporcionando uma ágil circulação dos produtos de ida e volta. Além disso, o módulo inclui

uma área de espera, cujo objetivo é oferecer um espaço breve, com pouca permanência dos clientes, otimizando o fluxo e a dinâmica da feira itinerante.

Essa tipologia arquitetônica, ao combinar aspectos funcionais e estéticos, ressalta a importância da valorização e da oferta de produtos orgânicos em uma abordagem moderna e sofisticada. Com a sua estrutura inteligente e adaptável, a Tipologia 2 representa um exemplo significativo de como a arquitetura pode contribuir para a promoção de uma alimentação saudável e consciente, além de impulsionar o comércio de produtos orgânicos no contexto das feiras itinerantes.

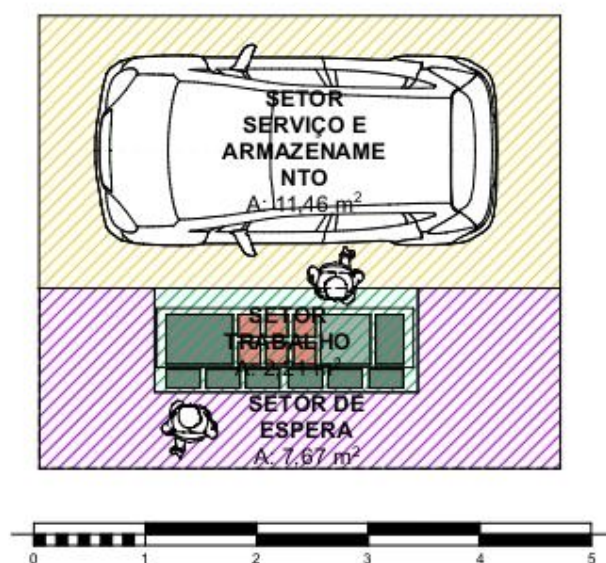


Imagem 07: Definição de áreas do módulo de tipologia 2

Setor	Área
Serviço E Armazenamento	11,46 m ²
Estar	7,67 m ²
Trabalho	2,21 m ²
Total	21,34 m ²

Tabela 02: definição de áreas no módulo de tipologia 2

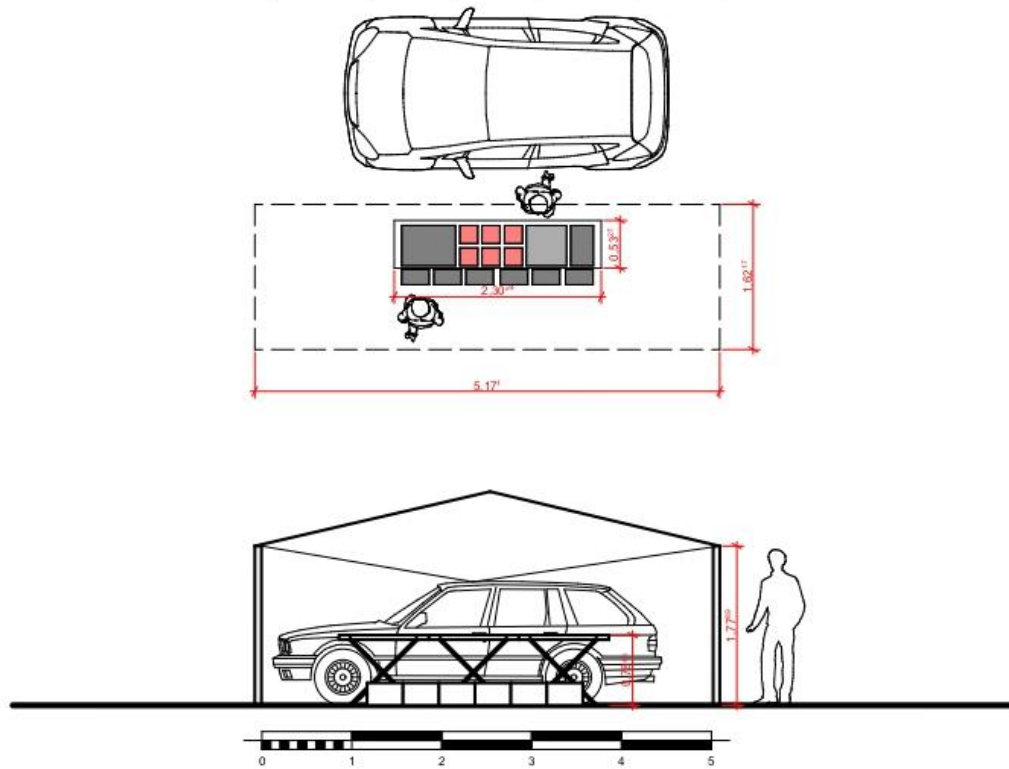


Imagem 08: Levantamento do módulo e tipologia 02



Imagem 09: Módulo efêmero tipologia número 2
 Fonte: Lucas Drago, 2022.

A Tipologia 3 é um conceito arquitetônico utilizado na comercialização de produtos líquidos de fast food, exemplificado pelo popular caldo de cana. Este modelo é composto por dois módulos, cada um com 2 metros de largura e profundidade. Esses módulos são

estrategicamente implantados em postos, que contam com áreas dedicadas ao armazenamento e permanência dos clientes.

O armazenamento dos insumos é realizado dentro do próprio veículo utilizado, visando a praticidade de locomoção da máquina até as feiras itinerantes, além de servir como local de acondicionamento dos ingredientes frescos necessários para a produção do caldo de cana. Dessa forma, a eficiência operacional é maximizada, garantindo uma oferta consistente e saborosa aos consumidores.

Além disso, na área de permanência, é providenciado um ambiente agradável e funcional. São disponibilizadas mesas de plástico, com dimensões de 90 cm x 90 cm, acompanhadas por cadeiras do mesmo material. Essa disposição de mobiliário visa proporcionar conforto aos clientes, incentivando-os a desfrutar dos produtos oferecidos pelos dois módulos adjacentes, frequentemente localizados lado a lado.

Em suma, a Tipologia 3 representa uma estratégia arquitetônica sofisticada para a comercialização de fast food líquido, sendo aplicada especialmente ao comércio do caldo de cana. Com seus módulos bem planejados e áreas de permanência bem equipadas, esse modelo busca atender às demandas dos consumidores, ao mesmo tempo em que otimiza as operações comerciais.

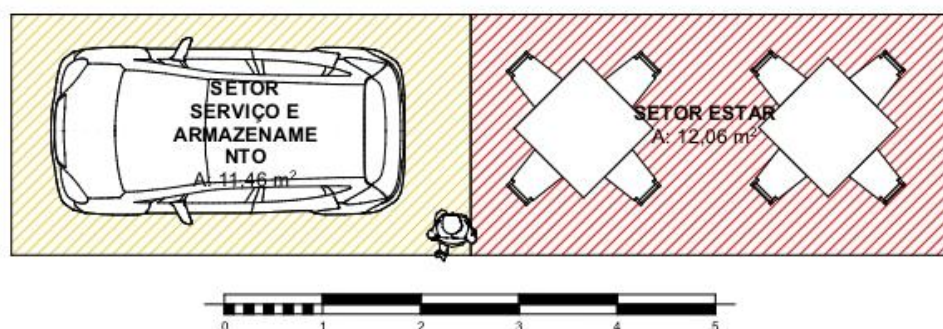


Imagem 10: Definição de áreas do módulo de tipologia 03

Setor	Área
Serviço E Armazenamento	11,26 m ²
Estar	12,06 m ²
Total	23,52 m ²

Tabela 03: definição de áreas no módulo de tipologia 3

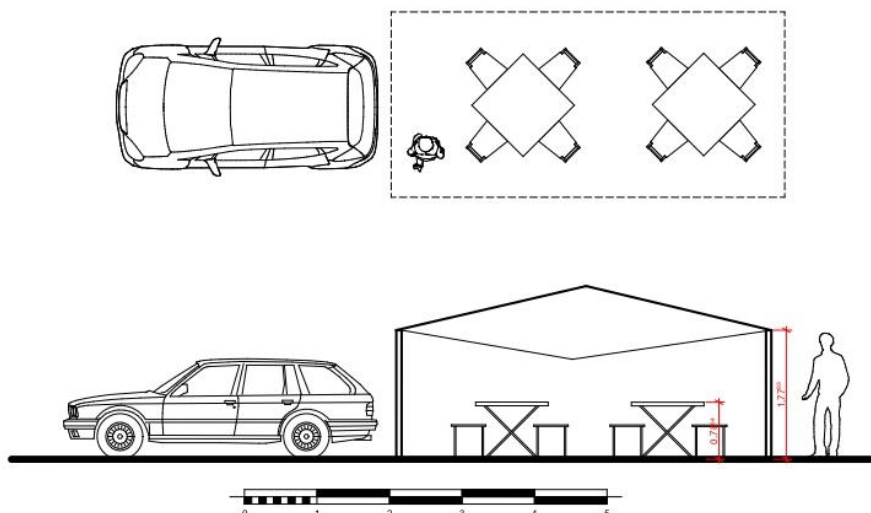


Imagem 11: Levantamento do módulo de tipologia 3

A Tipologia 4 representa um avanço significativo no design de módulos destinados à comercialização de produtos orgânicos. Esses módulos possuem uma estrutura de 2 metros de largura e 2 metros de profundidade, apresentando áreas cuidadosamente designadas para armazenamento e espera. O armazenamento, em particular, é concebido através da incorporação de um sistema inteligente de sobreposição, no qual utiliza-se um módulo de madeira e/ou mesas retráteis de metal.

Essa abordagem, ao oferecer espaços dedicados para armazenamento e espera, aprimora a eficiência e a funcionalidade desses módulos. Por meio da utilização de materiais selecionados, como a madeira e o metal, é possível garantir um ambiente propício para a manutenção da qualidade dos produtos orgânicos. Além disso, a implementação de mesas retráteis proporciona uma flexibilidade adicional, permitindo que a disposição do espaço seja adaptada conforme as necessidades específicas dos produtos e dos clientes.

Ao adotar a Tipologia 4, busca-se não apenas criar um ambiente esteticamente agradável, mas também valorizar a experiência dos consumidores e dos produtores de produtos orgânicos. Esses módulos representam um investimento na criação de espaços comerciais que se destacam pela sua excelência e cuidado, visando atender às demandas de um mercado cada vez mais consciente em relação à sustentabilidade e à saúde.

Dessa forma, a Tipologia 4 emerge como uma solução inovadora, englobando elementos funcionais, estéticos e sustentáveis. Ao combinar técnicas de design inteligente e materiais cuidadosamente selecionados, esses módulos proporcionam uma plataforma ideal para o comércio de produtos orgânicos, enriquecendo a experiência dos consumidores e fortalecendo a conexão entre a natureza e a sociedade.

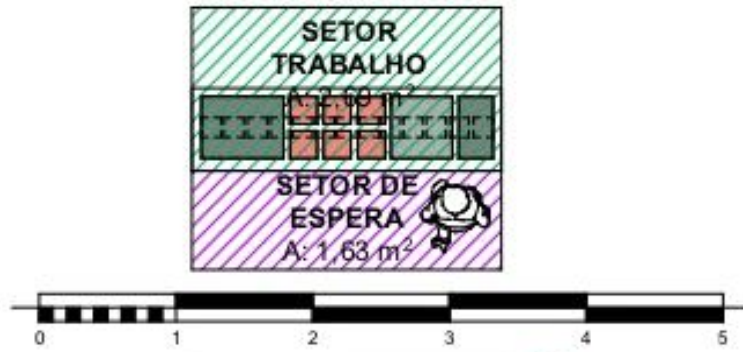


Imagem 12: Levantamento de áreas do módulo de tipologia 04

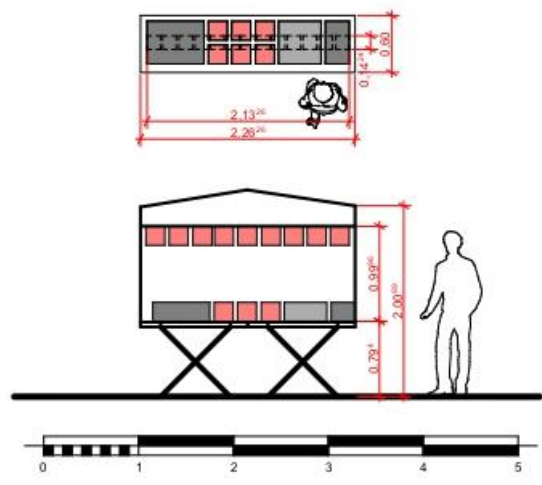


Imagem 13: Levantamento do módulo de tipologia 04

Setor	Área
Serviço E Armazenamento	2,69 m ²
Estar	1,63 m ²
Total	4,32 m ²

Tabela 04: definição de áreas no módulo de tipologia 4



Imagem 11: Módulo efêmero tipologia número 4
 Fonte: Lucas Drago, 2022

Tipologia 5, conhecida por seu emprego em módulos destinados à comercialização de produtos orgânicos, apresenta um formato de dimensões refinadas: 2 metros de largura por 2 metros de profundidade. Esses módulos ostentam espaços estrategicamente designados para armazenamento e espera, sendo que o armazenamento se efetua em um arranjo composto por dois módulos de madeira ou, alternativamente, por mesas retráteis de metal.



imagem 12: Levantamento de áreas do módulo de tipologia 05

Setor	Área
Trabalho	4,07 m ²
Estar	1,94 m ²
Total	6,01 m ²

Tabela 05: definição de áreas no módulo de tipologia 5

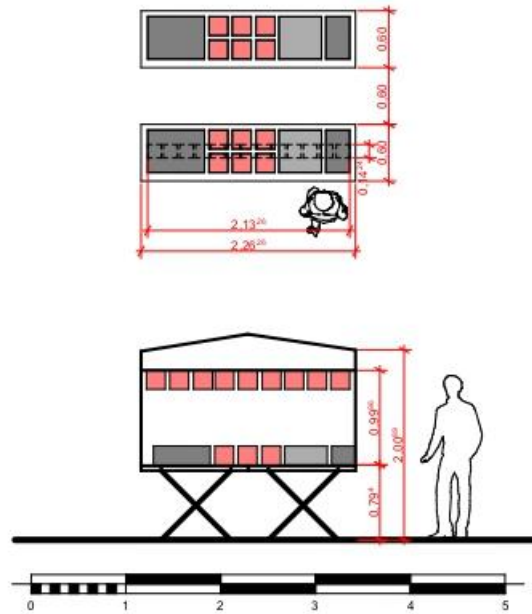


Imagem 13: Levantamento do módulo de tipologia 05

Feira da Praça 14 - Rua Apurinã

A feira itinerante do bairro Praça 14, realizada nas quintas-feiras, destaca-se por ser um evento com menor afluência de frequentadores em comparação aos demais dias de feira na cidade. Além disso, é notório que essa feira enfrenta adversidades mais significativas em relação às outras. Desde sua origem, diversos obstáculos afetaram esse espaço. O primeiro deles está relacionado aos índices alarmantes de assaltos, nos quais indivíduos disfarçados de compradores aproveitavam-se da ocasião para subtrair dinheiro dos visitantes. Esses incidentes provocaram um afastamento temporário de certos frequentadores, contudo, ao longo das semanas subsequentes, gradualmente ocorreu um retorno da clientela ao local (Jornal do Commercio, 1981, p. 10).



imagem 16: Vista aérea da rua Apurinã
Fonte: Google Maps

A feira transcorre desde as primeiras horas da manhã, por volta das 8:00, estendendo-se até o início da noite, aproximadamente às 19:00. É durante o período entre as 15:00 e as 18:00 que se observa o ápice da atividade, esse fenômeno decorrente da convergência do declínio das temperaturas locais, em perfeita sintonia com a libertação de trabalhadores que atuam nas imediações. Destaca-se, ainda, a presença de uma coleção de dez módulos destinados à feira neste local.

Feira Itinerante Da Praça 14 - Rua Apurinã		
Tipologia	Quantidade	Área
A	2	96,60 m ²
B	2	42,68 m ²
C	1	23,52 m ²
D	3	12,96 m ²
E	2	12,02 m ²
Área Total + Circulação		206,55 m ²

Tabela 06: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Da Praça 14 - Rua Apurinã

Feira da Cachoeirinha - Rua J. Carlos Antony

Aos sábados, das 7h30 às 18h, é realizada a Feira da Cachoeirinha, que se destaca por sua intensa agitação, especialmente nas primeiras horas do dia. Por ser realizada aos finais de semana, é comum que os moradores da região visitem o local para desfrutar de um momento em família durante o café da manhã, ao mesmo tempo em que realizam suas compras para a semana seguinte. É importante ressaltar que a feira abriga um total de 57 módulos, oferecendo uma ampla variedade de produtos.



Imagem 17: Vista aérea da rua J. Carlos Antony

Fonte: Google Maps

Feira Itinerante Da Cachoeirinha - Rua J. Carlos Antony		
Tipologia	Quantidade	Área
A	21	1.014,30 m ²
B	3	64,02 m ²
C	5	117,60 m ²
D	8	34,56 m ²
E	5	30,05 m ²
Área Total + Circulação		1.386,58 m ²

Tabela 07: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Da Cachoeirinha - Rua J. Carlos Antony

Feira da Aparecida - Rua Coronel Salgado Com A Rua Monsenhor Coutinho

A Feira da Rua Coronel Salgado encontra-se no bairro Nossa Senhora Aparecida, situado na zona Sul de Manaus. Sua principal peculiaridade reside na estreita relação com o Santuário Nossa Senhora Aparecida, o que resulta em uma presença marcante de inúmeros devotos locais, uma vez que coincide com o dia da novena. Com 116 módulos de feira em operação, essa feira se destaca como a maior dentre as cinco feiras objeto de estudo. A área ocupada pela feira abrange aproximadamente 839,26 m², com um perímetro de 229,5 m.



Imagem 18: Imagem aérea da rua Coronel Salgado com a rua Monsenhor Coutinho
Fonte: Google Maps

Feira Itinerante Da Aparecida - Rua Coronel Salgado e Rua Monsenhor Coutinho		
Tipologia	Quantidade	Área
A	47	2.270,10 m ²
B	4	85,36 m ²
C	6	141,12 m ²
D	30	129,50 m ²
E	25	150,25 m ²
Área Total + Circulação		3.054,07 m ²

Tabela 08: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Da Aparecida - Rua Coronel Salgado com Rua Monsenhor Coutinho

Feira do Presidente Vargas - Rua Barcelos

A feira da Rua Barcelos encontra-se situada no bairro Presidente Vargas, na zona Sul de Manaus. Sua atividade se estende desde as 8:00h da manhã até as 21:00h, sendo o período de maior fluxo compreendido entre as 16:30h e 19:30h. A feira, em sua estrutura, dispõe de um total de 32 módulos, os quais estão distribuídos da seguinte maneira:



Imagem 19: Imagem aérea da rua Barcelos
Fonte: Google Maps

Feira Itinerante Do Presidente Vargas - Rua Barcelos

Tipologia	Quantidade	Área
A	20	966,00 m ²
B	3	64,02 m ²
C	3	70,56 m ²
D	5	21,06 m ²
E	3	18,03 m ²
Área Total + Circulação		1.254,23 m ²

Tabela 09: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Presidente Vargas - Rua Barcelos

Feira do Nossa Senhora das Graças - Rua Joaquim Gonzaga Pinheiro

Nas sextas-feiras, ocorre a feira do Boulevard, embora sua localização não seja exatamente na avenida em si, mas sim em uma rua adjacente, ocupando apenas um dos lados da imponente avenida Joaquim Gonzaga Pinheiro, confrontando o cemitério São João Batista. O horário de funcionamento do local estende-se das 8:00 da manhã até as 19:00 da noite, sendo que seu auge de movimentação se dá entre as 16:00 e as 18:30. Devido à sua proximidade com uma das principais vias arteriais da cidade, é comum que haja intenso fluxo de trânsito no horário de pico da movimentada Manaus. Além disso, uma das características essenciais desse espaço é a possibilidade de estacionar o veículo e efetuar a compra dos produtos, dispensando a necessidade do motorista deixar o conforto de seu automóvel.



Imagem 20: Imagem aérea da rua Joaquim Gonzaga Pinheiro
Fonte: Google Maps

Feira Itinerante Do Nossa Senhora das Graças - Rua Joaquim Gonzaga Pinheiro

Tipologia	Quantidade	Área
A	4	193,20 m ²
B	1	21,34 m ²
C	2	47,04 m ²
D	2	8,64 m ²
E	3	18,03 m ²
Área Total + Circulação		317,07 m ²

Tabela 10: Quantidade e área da cada tipologia presente da Feira Itinerante Do Nossa Senhora das Graças - Rua Joaquim Gonzaga Pinheiro

3. Objetivos

Após minuciosa análise dos elementos intrínsecos às estruturas das barracas de feira, sua implantação no espaço e sua interação com o entorno, o presente projeto visa elaborar Módulos Efêmeros para as Feiras Itinerantes do Prefeito 1, com o intuito de alcançar os seguintes propósitos.

3.1 Objetivos Gerais

- Módulos que se adaptem a todas as tipologias de barracas a qual foram analisadas.
- Módulos que se adaptem a todos os logradouros em diferentes configurações de espaço.

3.2 Objetivos Específicos

- Objetos arquitetônicos com um bom conforto térmico.
- Objetos arquitetônicos que consigam se estruturar independentemente e que ocorra a interligação entre si.
- Implantação nas vias públicas com o objetivo de atrair novos clientes para o local

3.3 Indivíduos da Pesquisa

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos, almeja-se estabelecer um vínculo sólido entre os permissionários das feiras e a comunidade que habita e labuta nas imediações destes locais. Desse modo, busca-se viabilizar a participação ativa de ambas as partes na elaboração do projeto, visando alcançar um consenso em que as ideias e necessidades de ambas as partes sejam devidamente contempladas em relação aos espaços em questão.

4. Fundamentação Teórica

Com base nos objetivos estabelecidos, é viável iniciar esta discussão com a seguinte indagação: "De que forma é possível despertar o interesse das pessoas pelo local?".

A resposta repousa em uma análise do entorno e das barracas existentes no local. Considerando que as feiras estão circundadas por construções de alvenaria, propõe-se um projeto que se oponha a essa estética, por meio de estruturas efêmeras com ângulos variados e curvas que se destacam em contraste com as demais edificações da via. Observando as barracas atuais, é possível manter os materiais utilizados por razões econômicas e pela facilidade de manejo pelos permissionários.

5. Estudos de caso

Com o propósito de desvelar a complexa interação entre os domínios científico e social no contexto de um objetivo compartilhado, foram criteriosamente selecionados diversos estudos de caso que visam proporcionar uma compreensão aprofundada do universo abordado nesta pesquisa.

5.1 ZHA EAA

As tendas da Fundação EAA foram projetadas para beneficiar-se da luz natural e oferecer proteção contra as condições climáticas. Seu design modular torna as construções portáteis e fáceis de montar e desmontar em diferentes locais. Além disso, elas incorporam componentes reciclados e reaproveitados. Os abrigos leves e econômicos utilizam uma cobertura em lona para adaptar o sistema arquitetônico às diversas necessidades programáticas.

A Zaha Hadid Architects está envolvida nesse projeto para oferecer a essas comunidades ambientes adaptáveis e adequados para entretenimento, educação e desenvolvimento. O projeto foi escolhido devido ao seu conforto térmico, ventilação zenital e o uso de lonas tensionadas para proporcionar conforto ao espaço.



Imagem 21: ZHA EAA

Fonte: Arch2o

5.2 Mercado Temporária do MAAT

O Mercado Temporário do MAAT está localizado na cidade de Lisboa, capital portuguesa, e ocorreu no ano de 2021. Foi concebido pelo renomado escritório de arquitetura FURO Arquitetos, apresentando uma implantação circular com um diâmetro de 23 metros. Essa abordagem arquitetônica proporciona uma experiência na qual o observador não se sente suprimido ou perdido diante da dimensão do espaço, uma vez que todas as fachadas principais convergem para o centro do círculo, criando um ponto central que a população pode aproveitar como áreas de permanência e lazer.

As estruturas utilizadas são predominantemente de madeira e foram projetadas com o intuito de acomodar armazenamento e exibição dos produtos nas vitrines. Além disso, cada uma das barracas apresenta um espaço de descanso coberto por lonas, que ostentam diferentes desenhos e cores. Essa abordagem singular confere uma identidade única a cada módulo, promovendo a diferenciação do espaço e atraindo a atenção dos frequentadores, estabelecendo uma relação de afinidade entre eles e o ambiente.

Dessa forma, pode-se afirmar que o Mercado Temporário do MAAT representa um exemplo de sucesso no uso consciente do espaço urbano, combinando elementos arquitetônicos cuidadosamente planejados com a valorização do conforto e do entretenimento para a população.

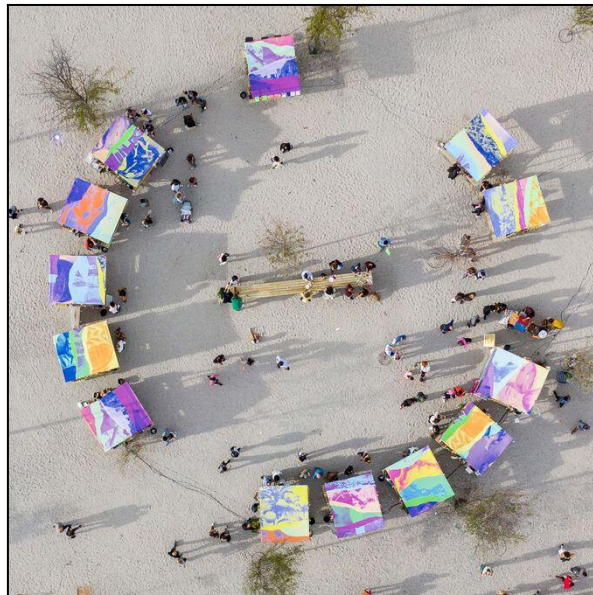


Imagem 22: Feira Temporária do MAAT

Fonte: ArchDaily Brasil

5.3 Cadeira Tripolina

As características intrínsecas de sua estrutura e a notável praticidade das efemeridades envolvidas constituíram elementos fundamentais que, minuciosamente, permitiram conceber os encaixes da forma projetada nesta monografia.

A cadeira Tripolina, objeto de estudo, revela-se uma síntese de engenhosidade e utilidade. Sua estrutura, meticulosamente desenvolvida, apresenta-se como um emblema do design inteligente. As três pernas, confeccionadas em madeira ou metal, erguem-se desde a base até um ponto de conexão central, em uma composição harmoniosa. É nesse ponto crucial que se revela a essência do design desta peça icônica, pois é por meio de meticulosos encaixes que as pernas são interligadas ao tecido resistente e flexível que constitui o assento e o encosto.

A delicadeza dos encaixes, cuidadosamente elaborados, proporciona à cadeira Tripolina a praticidade singular pela qual é reconhecida. O sistema de montagem e desmontagem, engenhosamente projetado, permite uma fácil e rápida transição entre sua forma estruturalmente ereta e um estado dobrado, portátil e de fácil transporte. Tais características tornam a cadeira Tripolina uma companheira indispensável tanto para aqueles que se aventuram em expedições ao ar livre quanto para aqueles que desejam agregar versatilidade e elegância aos seus ambientes internos.

No entanto, é importante ressaltar que a cadeira Tripolina transcende sua mera funcionalidade. Seu design é dotado de uma estética atemporal e singela, uma expressão refinada de minimalismo e equilíbrio. As linhas limpas e a forma anatomicamente curvada do assento e do encosto conferem-lhe uma aura de conforto e harmonia. Desse modo, a cadeira Tripolina transcende o âmbito puramente utilitário e torna-se uma obra de arte por si só, capaz de enaltecer diferentes estilos de decoração, desde ambientes contemporâneos até aqueles marcados por uma rusticidade distinta.

Diante dessas considerações, torna-se evidente que a cadeira Tripolina assume uma relevância singular tanto como objeto de estudo nesta monografia quanto como símbolo de design inovador. Seus encaixes meticulosamente concebidos e a funcionalidade intrínseca à sua estrutura harmoniosa convergem para uma obra-prima que transcende o efêmero e preserva sua importância ao longo do tempo. Como um artefato admirável do design de móveis, a cadeira Tripolina desperta admiração pela sua capacidade de unir forma e função em uma expressão sublime.



Imagem 23: Cadeira tripolina
Fonte: Futon Company

Parâmetros avaliados			
Localização	Turquia, Iraque, Síria e Iêmen	Lisboa, Portugal	-
Inserção No Contexto Urbano	Estrutura efêmera para poder se adaptar em vários contextos e programas	Feira de rua localizada na praça em frente ao museu	Móvel com possibilidade de transporte de alta praticidade
Aspecto Formal	Estrutura com a possibilidade de diversos espaços	Feira de rua implantada de forma circular e com tendas de diversas cores, dando o aspecto de individualidade	Estrutura de tesoura com fácil transporte
Legibilidade No Programa Arquitetônico	Criação de grandes vãos para possibilidades distintas	Programa voltado a uma extensão do museu para a praça	Criação de espaços diversos de acordo com os usuários
Aplicação Dos Objetivos	Intenção de um projeto que traga a	Compreensão de um espaço com formas	Proteção total do sol e chuva com maior

Fundamentais	fluidez ao espaço, mas ao mesmo tempo sirva como proteção aos usuários	iguais mas ao mesmo tempo diversos em cada um de suas individualidades	aproveitamento do vão
--------------	--	--	-----------------------

Tabela 11: Tabela de parâmetros avaliados nos estudos de caso

6. Análise do Entorno

Com o objetivo de viabilizar a plena excelência na utilização do objeto em questão, é imprescindível proceder à análise meticulosa dos ambientes nos quais serão implantados.

6.1 Feira Da Praça 14

6.1.1 Hierarquia de Ruas

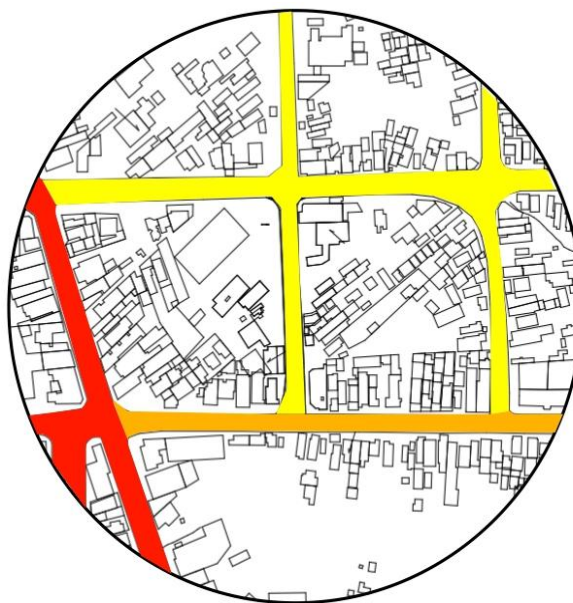


Imagem 24: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira da Praça 14

Legenda	
	Via Local
	Via Coletora
	Via Arterial

Tabela 12: Legenda de Hierarquia de Ruas

6.1.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais



Imagem 25: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Feira da Praça 14

LEGENDA	
	Sentido do Tráfego

Tabela 13: Legenda de circulação de tráfego em dias normais

6.1.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira

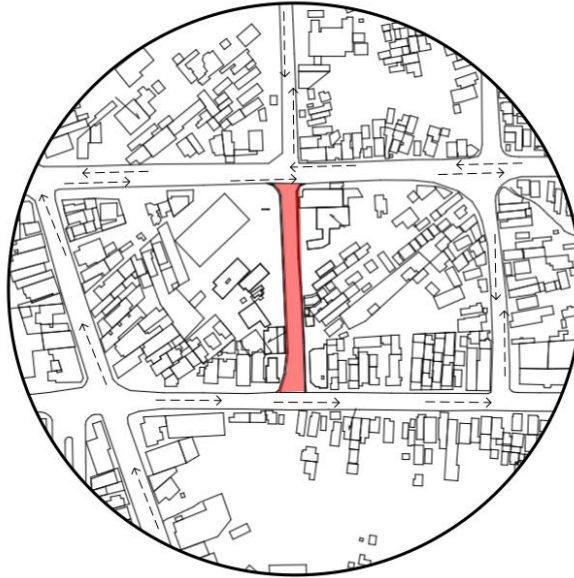


Imagem 26: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira da Praça 14

LEGENDA	
→	Sentido do Tráfego
	Localção da Feira Itinerante

Tabela 14: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira

6.1.4 Mapa de Massa Arbórea



Imagem 27: Mapa de massa arbórea na Feira da Praça 14


LEGENDA	
	Massa Arbórea

Tabela 15: Legenda de massa arbórea

6.1.5 Mapa de Localização de Postes de Luz



Imagem 28: Mapa localização de postes de luz na Feira da Praça 14


LEGENDA	
	Localização de Postes de Luz

Tabela 16: Legenda de localização de postes de luz na Feira da Praça 14

6.1.6 Mapa de Localização de Pontos de Energia e Água



Imagem 29: Mapa locação de pontos de energia e água na Feira da Praça 14



LEGENDA	
	Locação de Ponto de Rede Pública de Abastecimento de Água
	Locação de Pontos de Energia

Tabela 17: Legenda de locação de pontos de energia e água na Feira da Praça 14

6.2 Feira Do Nossa Senhora Das Graças

6.2.1 Hierarquia de Ruas

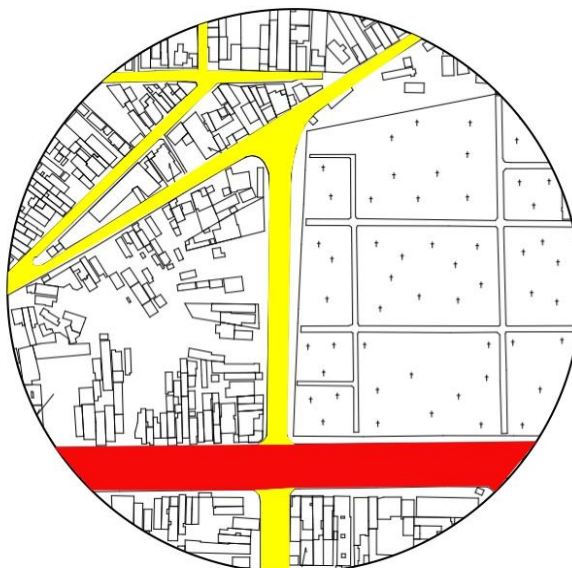


Imagem 30: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira do Nossa Senhora Das Graças

Legenda	
	Via Local
	Via Coletora
	Via Arterial

Tabela 18: Legenda de Hierarquia de Ruas

6.2.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais



Imagem 31: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Feira do Nossa Senhora das Graças

LEGENDA	
→	Sentido do Tráfego

Tabela 19: Legenda de circulação de tráfego em dias normais

6.2.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira



Imagem 32: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira do Nossa Senhora das Graças

LEGENDA	
→	Sentido do Tráfego
	Locação da Feira Itinerante

Tabela 20: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira

6.2.4 Mapa de Massa Arbórea



Imagem 33: Mapa de massa arbórea na Feira do Nossa Senhora das Graças


LEGENDA	
	Massa Arbórea

Tabela 21: Legenda de massa arbórea

6.2.5 Mapa de Localização de Postes de Luz



Imagem 34: Mapa locação de postes de luz na Feira do Nossa Senhora das Graças


LEGENDA	
	Locação de Postes de Luz

Tabela 22: Legenda de locação de postes de luz na Feira do Nossa Senhora das Graças

6.2.6 Mapa de Locação de Pontos de Energia e Água



Imagem 35: Mapa locação de pontos de energia e água na Feira do Nossa Senhora das Graças



LEGENDA	
	Locação de Ponto de Rede Pública de Abastecimento de Água
	Locação de Pontos de Energia

Tabela 23: Legenda de locação de pontos de energia e água na Feira do Nossa Senhora das Graças

6.3 Feira Da Aparecida

6.3.1 Hierarquia de Ruas



Imagem 36: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira da Aparecida




Legenda	
	Via Local
	Via Coletora
	Via Arterial

Tabela 24: Legenda de Hierarquia de Ruas

6.3.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais



Imagem 37: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Aparecida


LEGENDA	
	Sentido do Tráfego

Tabela 25: Legenda de circulação de tráfego em dias normais

6.3.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira

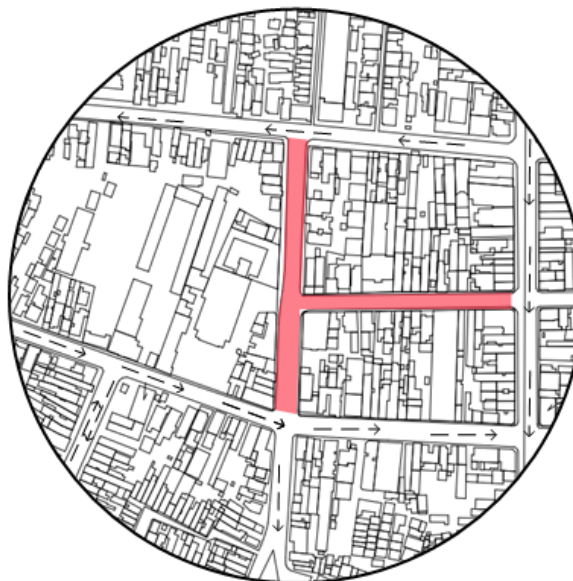


Imagem 38: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira da Aparecida



LEGENDA	
	Sentido do Tráfego
	Locação da Feira Itinerante

Tabela 26: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira

6.3.4 Mapa de Massa Arbórea



Imagem 39: Mapa de massa arbórea na Feira da Aparecida


LEGENDA	
	Massa Arbórea

Tabela 27: Legenda de massa arbórea

6.3.5 Mapa de Locação de Postes de Luz

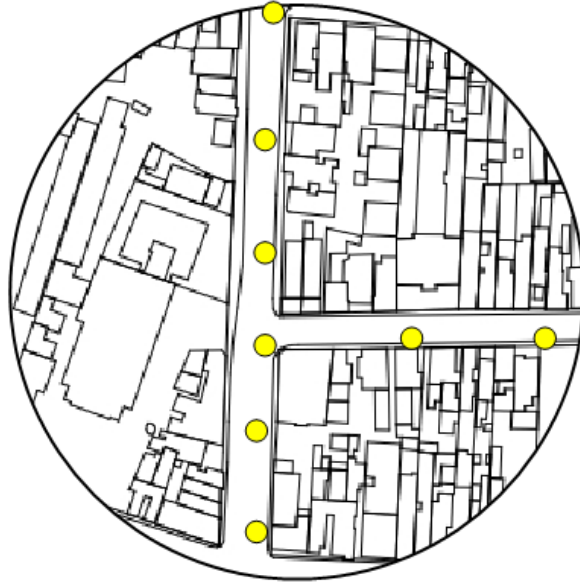


Imagem 40: Mapa locação de postes de luz na Feira da Aparecida

LEGENDA	
●	Locação de Postes de Luz

Tabela 28: Legenda de locação de postes de luz na Feira da Aparecida

6.3.6 Mapa de Locação de Pontos de Energia e Água

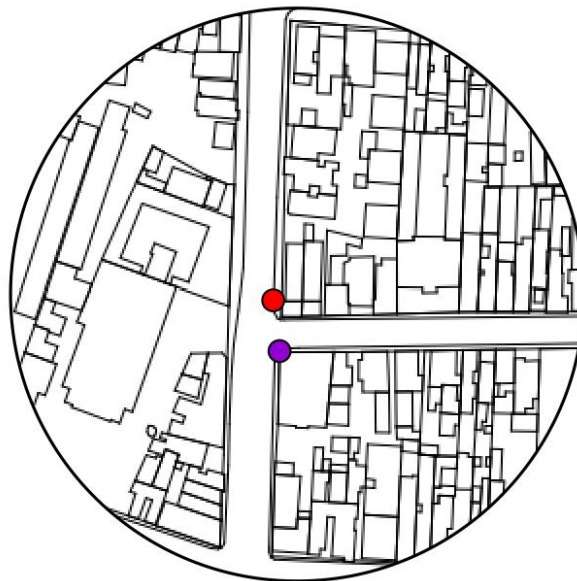


Imagem 40: Mapa locação de pontos de energia e água na Feira da Aparecida



LEGENDA	
	Localização de Ponto de Rede Pública de Abastecimento de Água
	Localização de Pontos de Energia

Tabela 29: Legenda de localização de pontos de energia e água na Feira da Aparecida

6.4 Feira Da Cachoeirinha

6.4.1 Hierarquia de Ruas

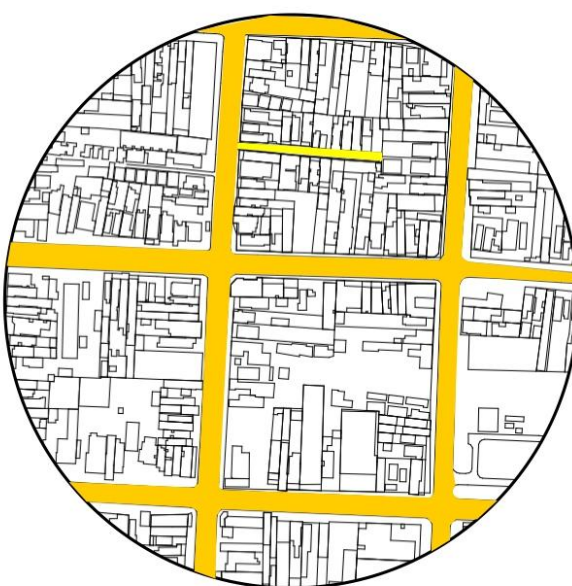


Imagem 41: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira da Cachoeirinha

Legenda	
	Via Local
	Via Coletora
	Via Arterial

Tabela 30: Legenda de Hierarquia de Ruas

6.4.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais

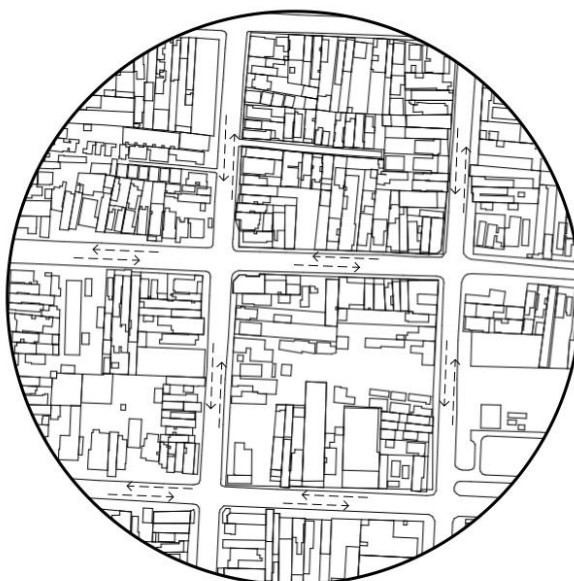


Imagem 42: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Feira da Cachoeirinha

LEGENDA	
	Sentido do Tráfego

Tabela 31: Legenda de circulação de tráfego em dias normais

6.4.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira



Imagem 43: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira da Cachoeirinha


LEGENDA	
	Sentido do Tráfego
	Locação da Feira Itinerante

Tabela 32: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira

6.4.4 Mapa de Massa Arbórea



Imagem 44: Mapa de massa arbórea na Feira da Cachoeirinha


LEGENDA	
	Massa Arbórea

Tabela 33: Legenda de massa arbórea

6.4.5 Mapa de Locação de Postes de Luz

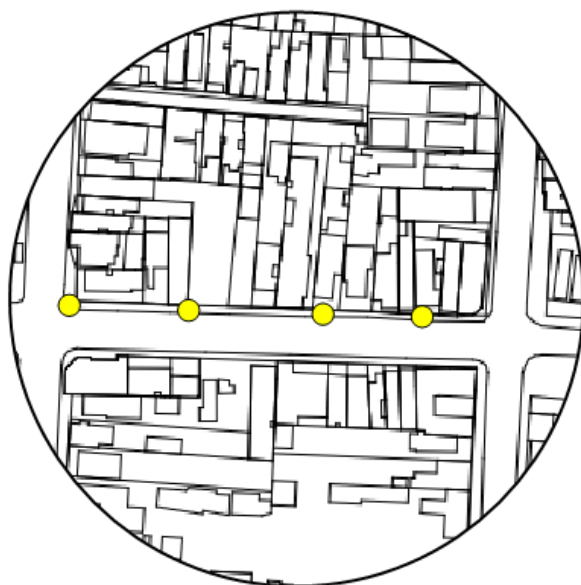


Imagem 45: Mapa locação de postes de luz na Feira da Cachoeirinha


LEGENDA	
	Locação de Postes de Luz

Tabela 34: Legenda de locação de postes de luz na Feira da Cachoeirinha

6.4.6 Mapa de Locação de Pontos de Energia e Água

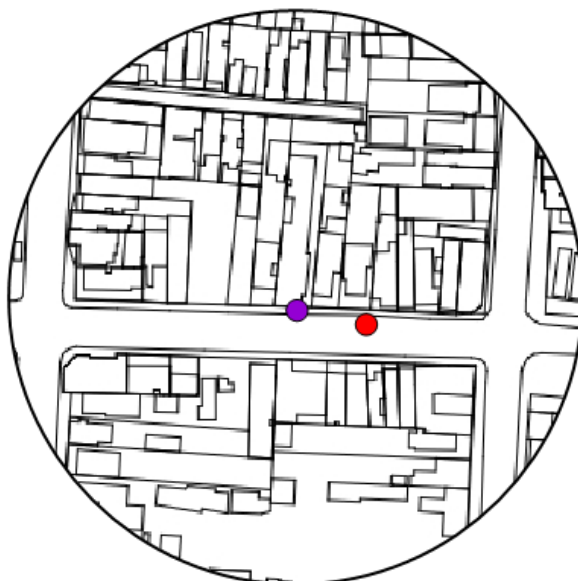


Imagem 46: Mapa locação de pontos de energia e água na Feira da Cachoeirinha



LEGENDA	
	Localização de Ponto de Rede Pública de Abastecimento de Água
	Localização de Pontos de Energia

Tabela 35: Legenda de localização de pontos de energia e água na Feira da Cachoeirinha

6.5 Feira Do Presidente Vargas

6.5.1 Hierarquia de Ruas

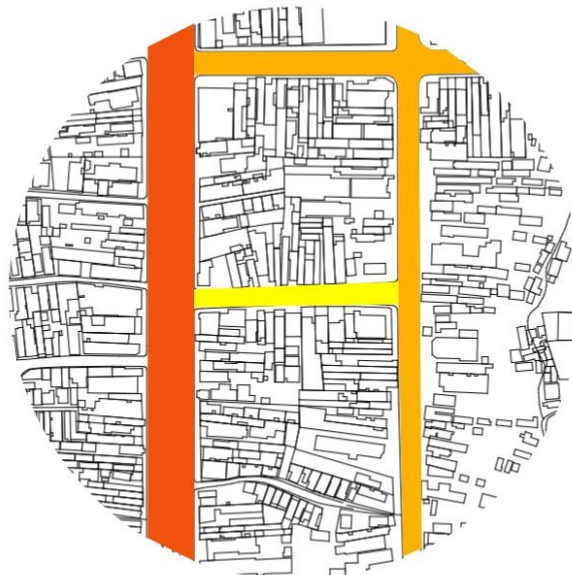


Imagem 47: Mapa de hierarquias de rua ao redor da Feira do Presidente Vargas

Legenda	
	Via Local
	Via Coletora
	Via Arterial

Tabela 36: Legenda de Hierarquia de Ruas

6.5.2 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias Normais

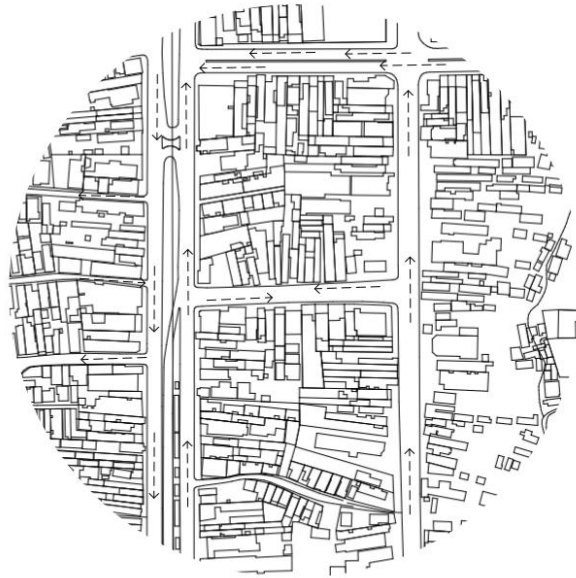


Imagem 48: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias normais ao redor da Feira do Presidente Vargas

LEGENDA	
	Sentido do Tráfego

Tabela 37: Legenda de circulação de tráfego em dias normais

6.5.3 Sentido de Circulação de Tráfego em Dias de Feira

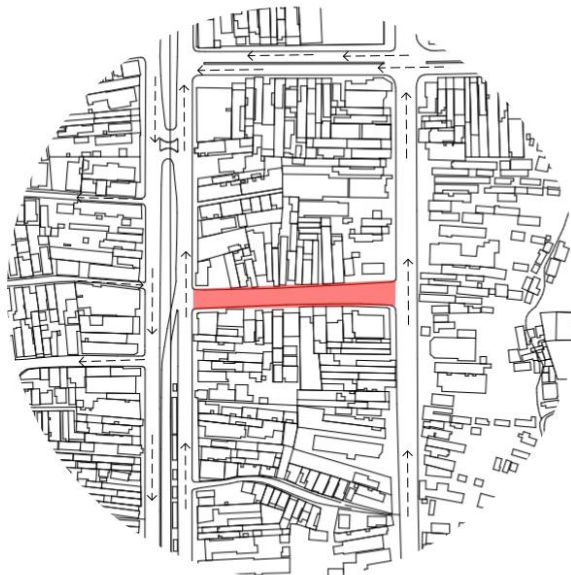


Imagem 49: Mapa sentido de circulação de tráfego em dias de feira ao redor da Feira do Presidente Vargas


LEGENDA	
	Sentido do Tráfego
	Locação da Feira Itinerante

Tabela 38: Legenda de circulação de tráfego em dias de feira

6.5.4 Mapa de Massa Arbórea



Imagem 50: Mapa de massa arbórea na Feira do Presidente Vargas


LEGENDA	
	Massa Arbórea

Tabela 39: Legenda de massa arbórea

6.5.5 Mapa de Locação de Postes de Luz



Imagem 51: Mapa localização de postes de luz na Feira do Presidente Vargas


LEGENDA	
	Localção de Postes de Luz

Tabela 40: Legenda de localização de postes de luz na Feira do Presidente Vargas

6.5.6 Mapa de Localização de Pontos de Energia e Água



Imagem 52: Mapa localização de pontos de energia e água na Feira do Presidente Vargas



LEGENDA	
	Localização de Ponto de Rede Pública de Abastecimento de Água
	Localização de Pontos de Energia

Tabela 41: Legenda de locação de pontos de energia e água na Feira do Presidente Vargas

7. Proposta Projetual

7.1 Estudo da Forma

O objeto em questão foi concebido com o intuito de dividir o espaço de forma estruturada, resultando em uma malha composta por dois espaços quadrados distintos: a área destinada ao consumidor e a área destinada ao feirante. Essa divisão possibilita a criação de uma área sombreada, essencial para a conservação dos alimentos. A estrutura do objeto foi inspirada na cadeira tripolina, conhecida por sua configuração de três pernas e assento/encosto de tecido.

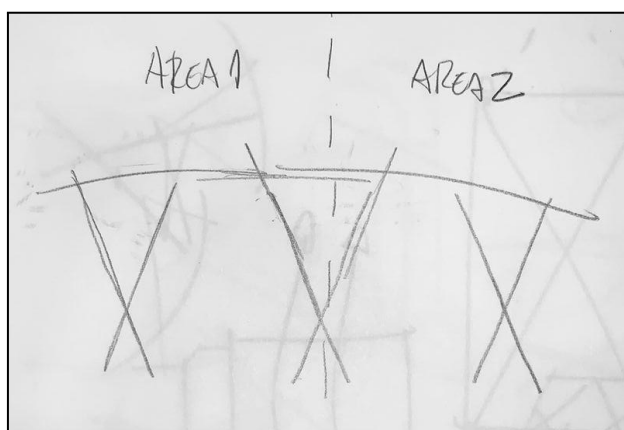


Imagem 60: Croqui inicial 01

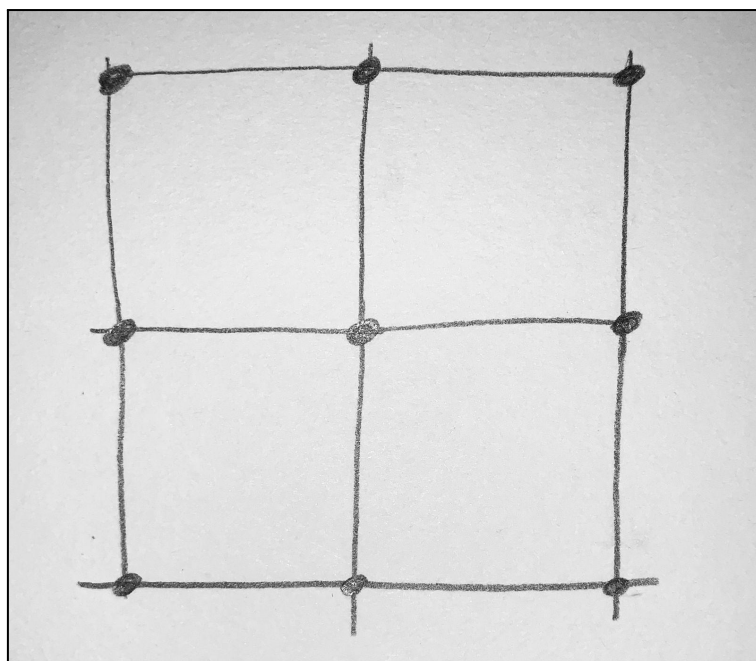


Imagem 60: Croqui inicial 02

A estrutura retrátil e dobrável em formato de tesoura, derivada dessa inspiração, apresenta uma notável praticidade, permitindo que o objeto seja dobrado em um tamanho compacto e facilmente transportado. Além disso, o objeto conta com duas coberturas de tamanhos diferenciados, favorecendo a ventilação natural através da troca de ar de maneira zenital.

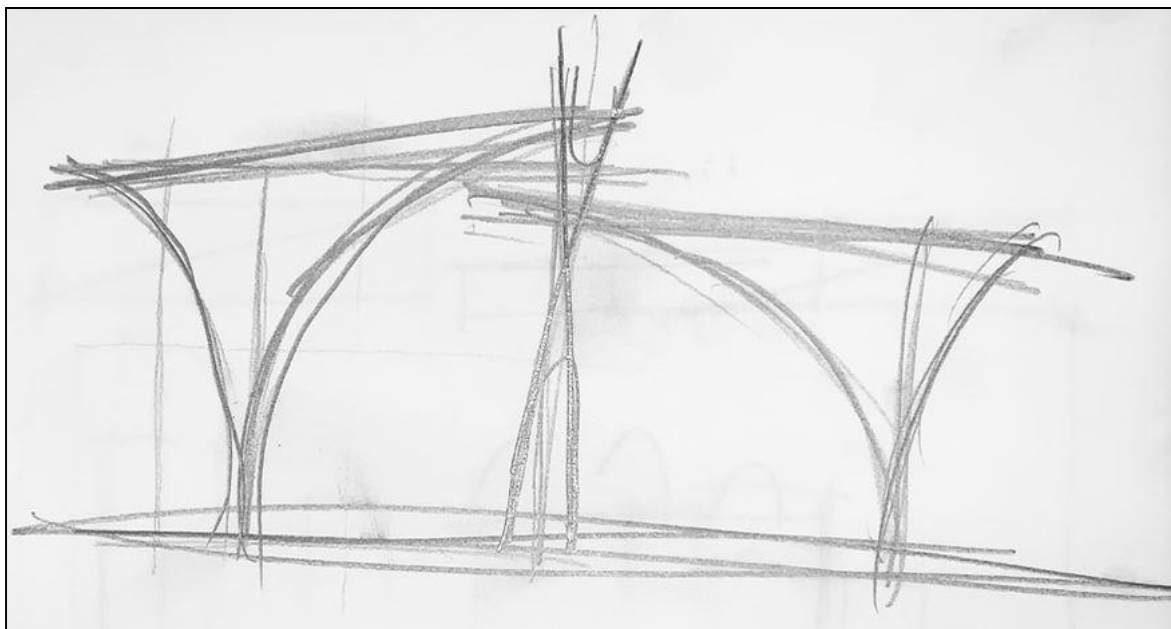


Imagem 60: Croqui inicial 03

As coberturas utilizadas são confeccionadas em lonas, podendo ser personalizadas em termos de cores, proporcionando um senso de exclusividade aos diferentes feirantes presentes

no espaço. Essas lonas desempenham um papel importante na divulgação e no marketing dos produtos, oferecendo oportunidades visuais para destacar as ofertas de cada feirante.

Com essa abordagem inovadora, a estrutura proposta busca criar um ambiente mais arejado e sombreado, garantindo a conservação adequada dos alimentos e oferecendo um espaço agradável tanto para os consumidores quanto para os feirantes.

7.2 Plantas Baixas

7.2.1 Planta Baixa Tipologia 1

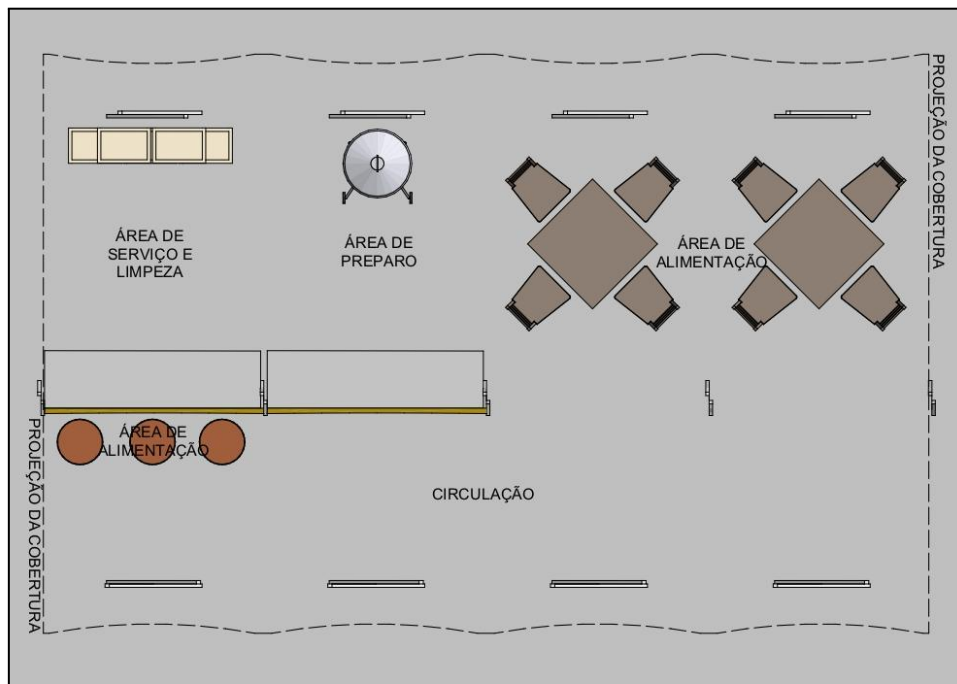
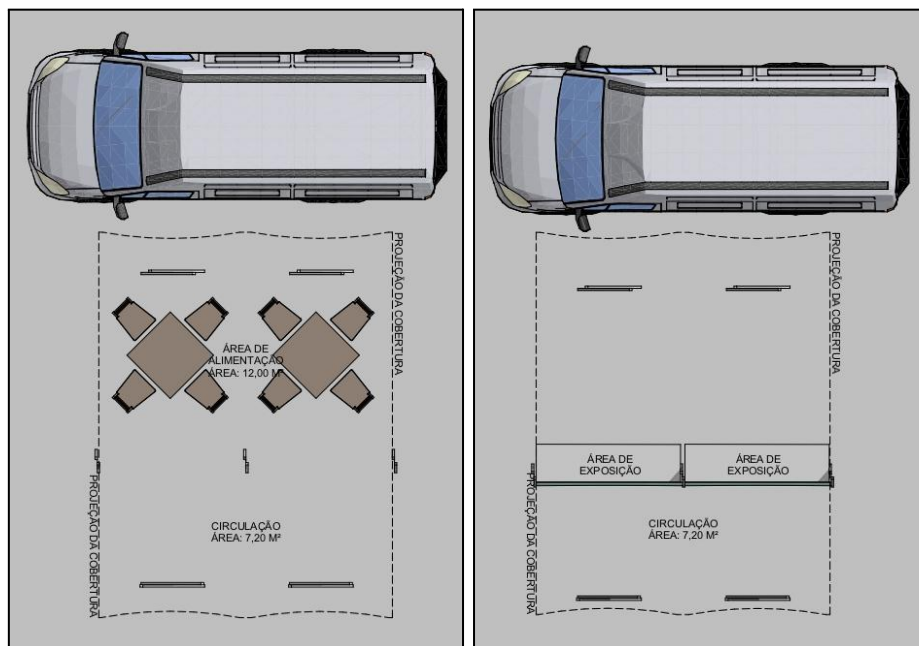


Imagem 60: Planta Baixa Tipologia 1



7.2.2 Planta Baixa Tipologia 2 e 3

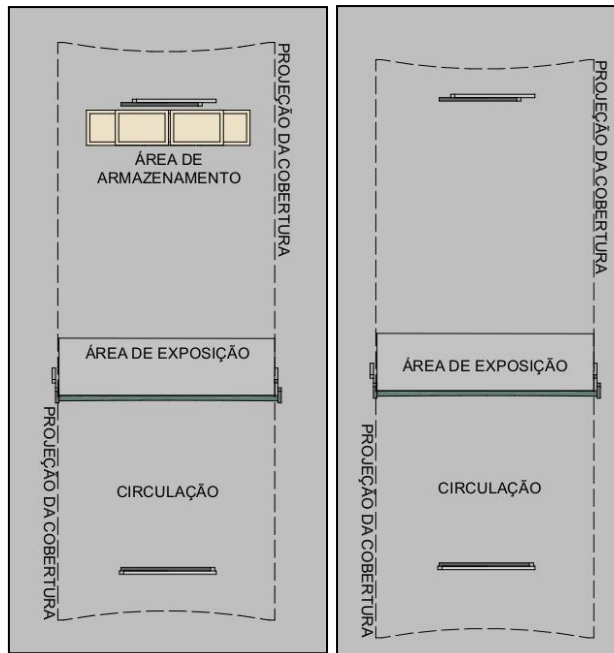


Imagem 61: Planta Baixa Tipologia 2 e 3

7.3 Perspectivas Finais

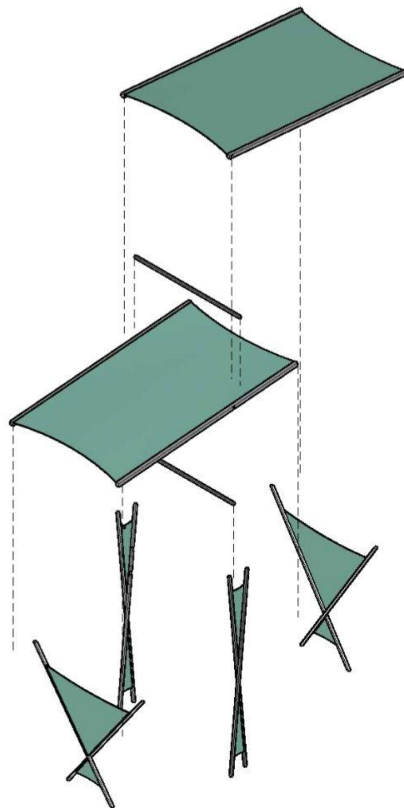


Imagem 62: Perspectiva explodida



Imagem 63: módulo final para a tipologia 1



Imagem 64: módulo final para a tipologia 2 e 3

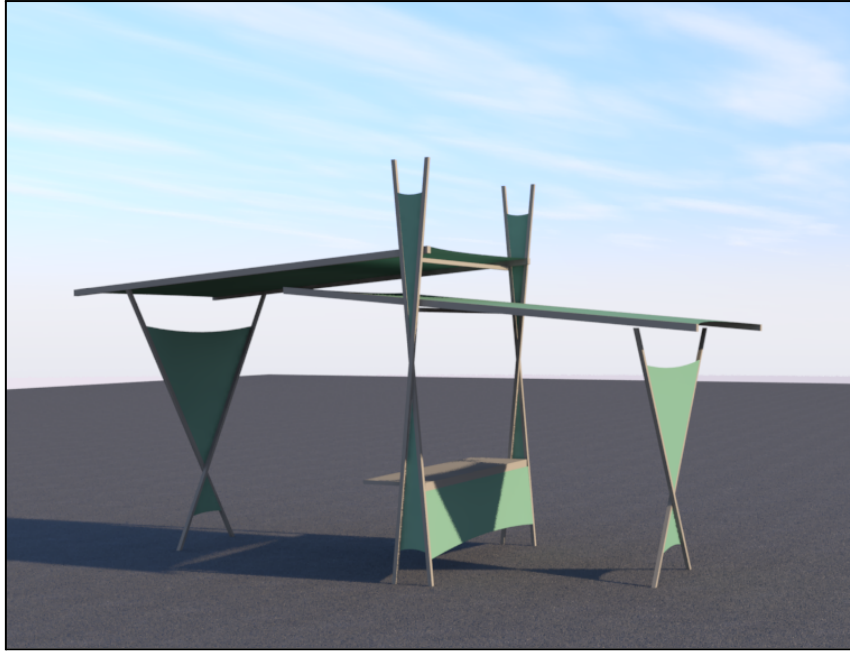


Imagem 65: forma final para a tipologia 4 e 5

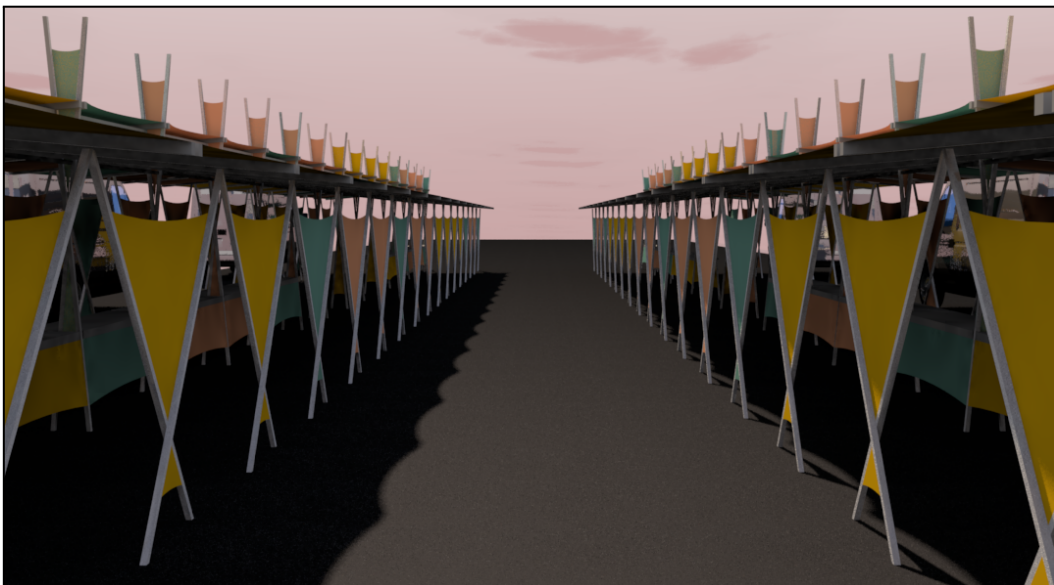


Imagem 60: Interligação dos módulos da feira

Por conta dos módulos efêmeros são implantados nas ruas, como foi explicado ao longo dessa monografia, a disposição dos mesmos exige uma organização formal a respeito de sua espacialidade seguindo critérios pormenores de cada logradouro.

7.4 Feira da Praça 14

As feiras realizadas às quintas-feiras na rua Apurinã, que experimentaram uma significativa redução no número de clientes ao longo dos últimos anos, carecem de um sistema de implantação capaz de atrair frequentadores para esse espaço. Inicialmente,

propõe-se uma implantação planejada de forma linear ao longo da parte leste desse logradouro, com a disposição central dos módulos de tipologia 1. Ao adotar essa configuração linear e conectar a avenida Tarumã à Rua Japurá, estabelece-se um eixo longitudinal de norte a sul que aumenta a porosidade do local, incentivando os usuários a percorrerem a rua com maior conforto térmico e segurança. Com isso, os transeuntes são transformados de meros espectadores em potenciais compradores, despertando sua consciência em relação aos produtos disponíveis.

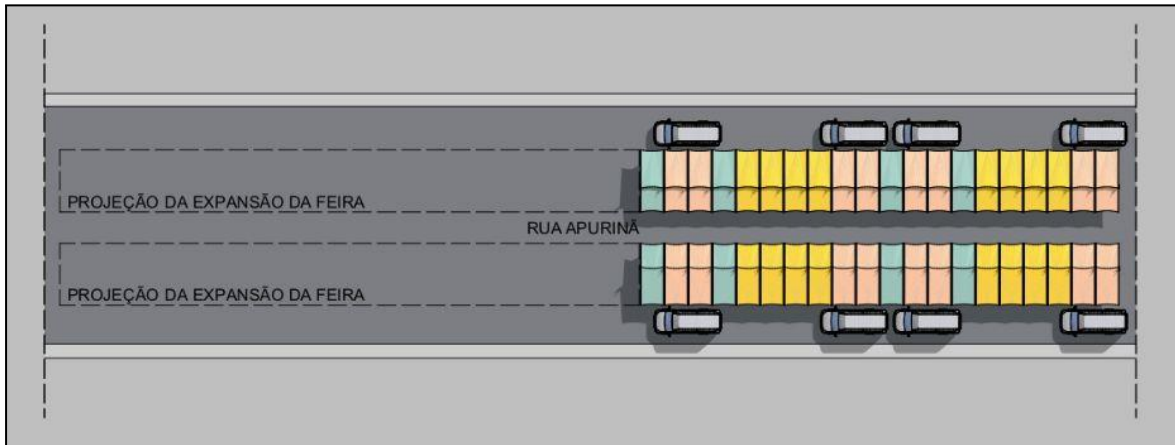


Imagem 66: Estudo de manchas e fluxos da feira da Praça 14

7.5 Feira do Nossa Senhora das Graças

No que diz respeito à Feira de Nossa Senhora das Graças, observa-se que seu espaço se encontra restrito, uma vez que metade da via ainda é destinada à circulação de veículos. Diante dessa limitação, torna-se viável a aplicação de uma estrutura de porosidade norte-sul, com o intuito de otimizar o espaço disponível. Nesse contexto, propõe-se que o espaço itinerante seja alocado no lado leste da via, com os módulos dispostos de maneira linear, apresentando uma orientação que permite uma área mais reservada para os feirantes, enquanto outra se conecta diretamente aos clientes.

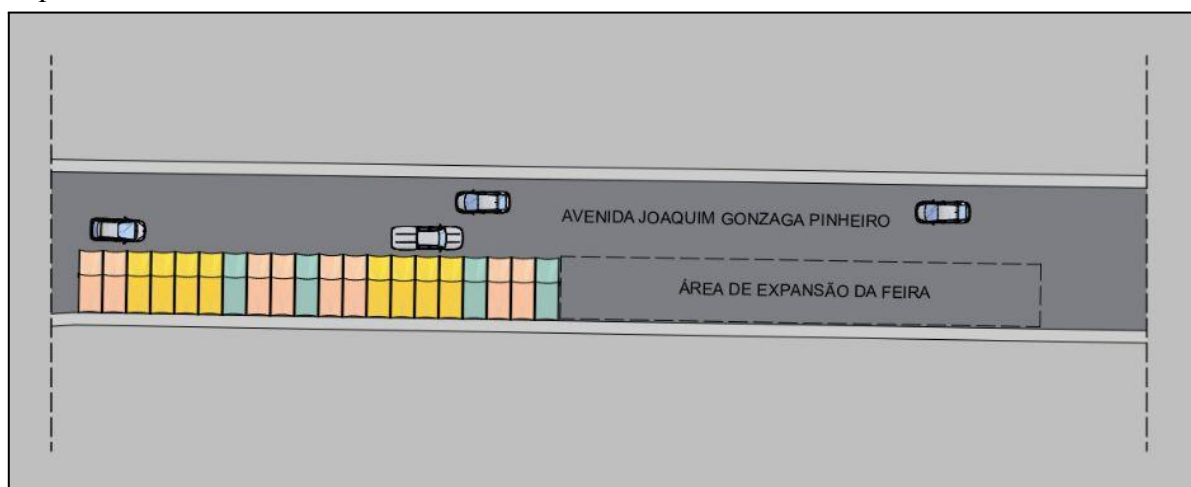


Imagem 67: Proposta de implantação para a feira do bairro Nossa Senhora das Graças

7.6 Feira da Aparecida

No contexto da Feira da Aparecida, notabilizada por sua amplitude e conexão com o Santuário Nossa Senhora Aparecida, é meticulosamente planejado, no encontro das vias Coronel Salgado e Monsenhor Coutinho, um conjunto arquitetônico composto por módulos gastronômicos de refeições rápidas, estrategicamente dispostos em um formato circular, delineando um espaço central vazio, propício à permanência da população.

Deste modo, a partir dessa estrutura, três caminhos lineares se irradiam a partir do centro do círculo, conferindo ao espaço de convivência criado pelos permissionários um foco central, caracterizado pela presença abundante de módulos de diferentes tipologias em ambos os lados dos trajetos, destinados ao deleite e comércio dos indivíduos.

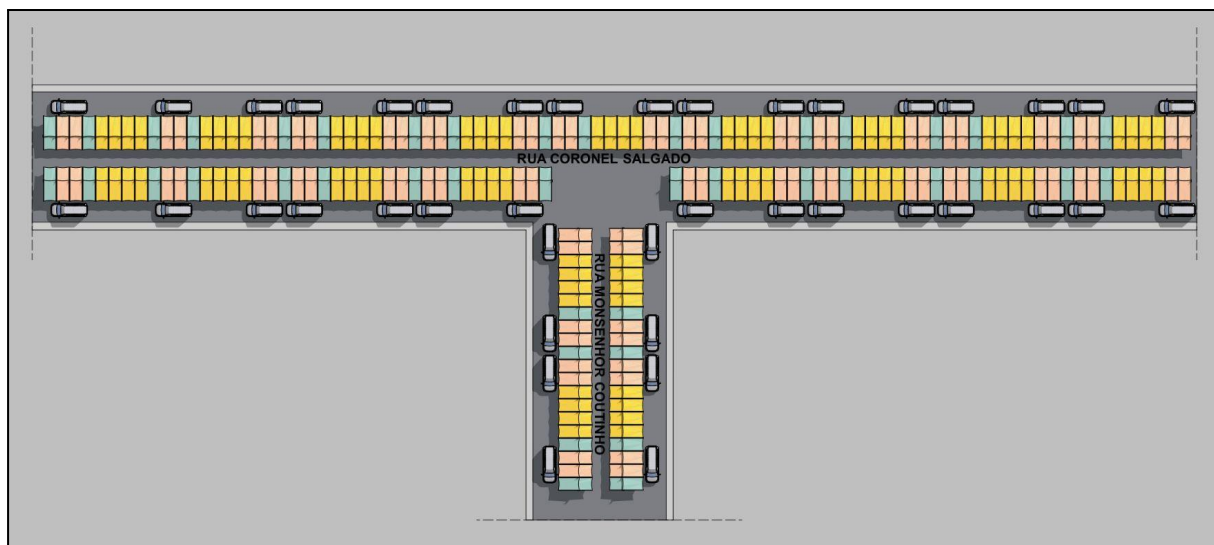


Imagem 69 : Implantação da feira da Aparecida

7.7 Feira da Cachoeirinha

Considerando a perspectiva da futura implementação da Feira da Cachoeirinha, que passará a ocorrer aos sábados pela manhã, faz-se necessária a aquisição de uma extensa área para acomodar as atividades e assegurar a alimentação da população. Nesse contexto, com base no formato adotado na feira anterior, propõe-se uma estruturação radial com trajetos lineares que se irradiam a partir do pátio central, a fim de otimizar a organização dos módulos de exposição.

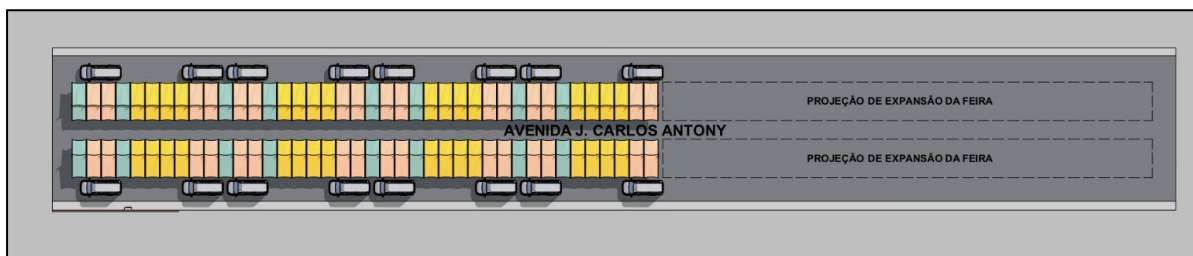


Imagem 69 : Implantação da feira da Cachoeirinha

7.5 Feira do Presidente Vargas

Ao analisar a Rua Barcelos, é possível constatar a escassez quase total de vegetação na área em questão. Em virtude dessa análise, nos dias de calor intenso, é notória a ausência quase absoluta de pessoas transitando pela via, o que transforma a rua em um ambiente desolado, propenso ao aumento da criminalidade.

Com base nessa análise, propõe-se a implementação de duas fileiras lineares de árvores ao longo das calçadas, a fim de criar áreas sombreadas, proporcionando um ambiente permeável e acolhedor, que incentive a população a transitar pelo espaço com conforto e segurança. Adicionalmente, sugere-se a colocação de estabelecimentos de comida rápida no centro da rua, com o objetivo não apenas de oferecer opções gastronômicas, mas também de atrair a atenção dos transeuntes para outros alimentos disponíveis no local, promovendo benefícios para todos os envolvidos.

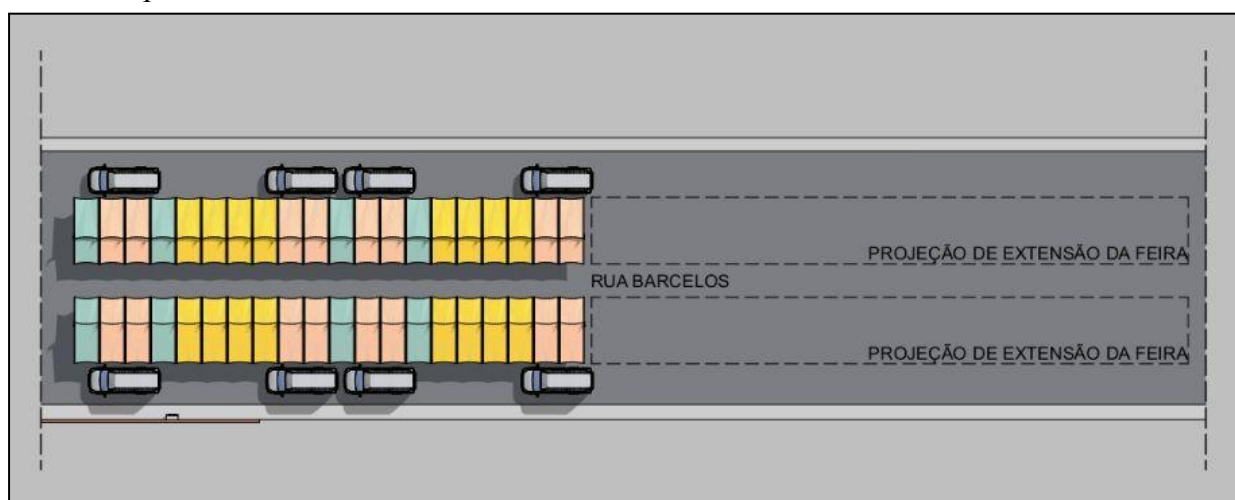


Imagem 69 : Implantação da feira do Presidente Vargas

8. Conclusão

Frente às adversidades enfrentadas pelos feirantes, tais como as dificuldades decorrentes da carência de conforto térmico do espaço, a falta de atratividade da população circundante, as perdas de produtos ao longo do dia e a ausência de um espaço adequado para o estacionamento de veículos, buscou-se promover a requalificação dos módulos existentes, alcançando, assim, a reconfiguração dos mesmos.

Com o propósito de viabilizar essa requalificação, propõe-se a criação de uma estrutura efêmera, de baixa manutenção e de fácil construção, que ofereça um elevado nível de conforto térmico. Para tal, sugere-se a utilização de lonas tensionadas e estruturas metálicas, elementos amplamente empregados no cotidiano dos permissionários. Em síntese, torna-se imperativa e plenamente factível a concepção de novas estruturas destinadas às Feiras Itinerantes Prefeito 1, uma vez que a continuidade das condições atuais acarretará no encerramento de inúmeros pontos de feira na cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mercado Temporário no MAAT – Museu de Arte / Furo Arquitetos. **ArchDaily Brasil. São Paulo: 11 Maio 2015.** Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/978208/mercado-temporario-no-maat-nil-museu-de-arte-arquitetura-e-tecnologia-furo>

HUBERMAN, L. História da riqueza do Homem. Rio de Janeiro, ZAHAR. Editores, 1981.

MANAUS. Secretaria Municipal de Abastecimento, Mercados e Feiras. Legalização de feiras na cidade de Manaus, 2005

EAA Foundations Tents/ Zaha Hadid Architects. **Zaha Hadid Architects** Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/772252/zaha-hadid-divulga-instalacao-para-o-high-line/55d48ef5e58ece20e9000129-zaha-hadid-unveils-high-line-installation-photo>

CARDOSO, André Luiz Carvalho. **Arquitetura nas feiras ao ar livre Paradigmas para construções de mercados populares contemporâneos.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de doutorado, 2011

PORTAL AMAZÔNIA. Manaus, aspectos geográficos e históricos, Manaus, 01 set. 2010. Disponível em: <http://www.portalamazonia.com.br/secao/amazoniadeaz/interna.php?id=245>